

Guga é Coop

Campanha
estrelada por
Gustavo Kuerten
leva valores do
cooperativismo
para a sociedade



Inovação para vencer desafios

Na contramão do cenário de crise, Sistema OCB/GO assume protagonismo no ecossistema de inovação do Estado, inaugura o HUB Inovacoop Goiás e premia startups que apresentam soluções aos desafios enfrentados pelas cooperativas goianas no dia a dia dos negócios.



Entrevista

FÁTIMA GAVIOLI

Secretária da educação fala da
parceria com o cooperativismo

Vem ser coop!

Tudo ao
seu redor **já é.**



O cooperativismo está em toda parte. Está no alimento que você come e em todo o caminho que ele percorre até chegar na sua mesa. Está também no transporte que você usa, nas viagens que você faz, na indústria e até na geração de energia elétrica. É um modelo de negócio que gera renda para muita gente. É desenvolvimento econômico e também social. É crescer junto: pessoas, cooperativa e a comunidade inteira. Os cooperados? São mais de quinze milhões de brasileiros.

O Guga já faz parte. E você também pode fazer.

Acesse nossas redes e descubra o que mais o coop pode fazer por você e pelo país.



VEM COM A GENTE
somos.coop.br

   /somoscoop

somoscoop »

Sumário

inova COOP
GOIÁS

6

INOVAÇÃO

Conheça as ideias vencedoras do Desafio GoiásCoop de Inovação para as cooperativas.



60 PÁGINAS
Março/2021 Nº 35

14



CRÉDITO

Expansão das cooperativas financeiras leva vantagens a cidades de todo o Estado.

18



APRIMOORA

O poder da intercooperação no cooperativismo goiano

24



ENTREVISTA

Fátima Gavioli: "Trabalho cooperativo é instrumento de transformação social"

28



ENCONTROCOOP

Evento com Bráulio Bessa trouxe o tema: "Começos, transformação e cooperativismo"

Palavra do presidente

Foco em soluções e resultados



Duas premissas tornaram-se verdadeiras bússolas para o trabalho do Sistema OCB/GO: solução e resultado. Cada novo projeto ou serviço realizado dentro da nossa instituição é pensado para resolver problemas, atender necessidades, propor inovações e oferecer alternativas às cooperativas goianas - em outras palavras, soluções.

O propósito disso tudo é um só: fazer com que nossas coops tenham resultados cada vez mais efetivos e sustentáveis. Esses resultados podem ser traduzidos em crescimento dos números, em melhoria da competitividade, em excelência na autogestão e em qualidade de milhares de vidas envolvidas. Esta edição da Revista Goiás Cooperativo está repleta de exemplos de novas soluções que o Sistema OCB/GO tem desenvolvido para colocar isso em prática. A começar pela reportagem de capa, que traz as ferramentas apresentadas pelas quatro startups vencedoras do Desafio GoiásCoop de Inovação para atender demandas importantes de cooperativas dos ramos agro e saúde. Foi a primeira iniciativa que conduzimos dentro do nosso hub de inovação, o Inovacoop Goiás.

Outro projeto que já apresenta resultados significativos é o Aprimoorá. Com ele realizamos um diagnóstico da cooperativa, identificamos pontos de melhoria e sugerimos alternativas. Foi assim que a Bordana fechou parceria com o Sicoob Juriscredcelg, para investir no crescimento do seu quadro social. Tem ainda o Incubacoop Goiás, para incubação e aceleração de cooperativas nascentes, que terão oportunidade de iniciar suas atividades em espaço cedido pela OCB/GO. Junta-se a esses trabalhos, conquistas importantes que tivemos como as parcerias com o Estado, para o ensino do cooperativismo nas escolas e a constituição de novas cooperativas.

São tantos e diversos trabalhos, que não há espaço para falar em crise. Ela existe, impacta-nos de alguma forma, mas estamos focados nas soluções, superações e na contínua expansão dos resultados do cooperativismo goiano. Boa leitura!

“Não há espaço para falar em crise. Ela existe, impacta-nos, mas estamos focados nas soluções e na contínua expansão dos resultados do coop goiano

”

Luis Alberto Pereira

Presidente do Sistema OCB/GO



DE OLHO NO FUTURO

*O Sistema OCB/GO
impulsionou o ecossistema da
inovação no Estado ao criar
um HUB, o Inovacoop Goiás*

Cooperativismo **na era da inovação**



Enquanto o mundo adentrava numa crise sanitária e econômica em 2020, o Sistema OCB/GO seguiu na direção contrária. Impulsionou o ecossistema da inovação no Estado ao criar um HUB, o Inovacoop Goiás, e destacou soluções para atender necessidades das cooperativas na rotina de negócios e de gestão. Nesta reportagem especial, você vai conhecer as ideias das quatro startups premiadas no Desafio GoiásCoop, promovido pela instituição cooperativista.

Em um mundo conectado, em constantes transformações e com novas demandas diárias, a inovação encontra soluções para resolver problemas e avançar em todas as áreas do conhecimento. No cooperativismo, a inovação contribui para o fortalecimento dos princípios cooperativistas, como a intercooperação, sustentabilidade e desenvolvimento das comunidades.

Com o objetivo de ouvir os anseios do setor e entregar soluções inovadoras, a OCB/GO lançou em 2020 o Desafio GoiásCoop de Inovação, que premiou iniciativas que vão construir paradigmas para o cooperativismo. “O processo de inovação é pensar fora da caixa e buscar alternativas para empresas que querem se manter no mercado, aprender a usar as ferramentas e sair do comodismo”, afirma Bruno Oliveira, diretor-executivo da Central Rede.

A Assinei Digital, startup de gerenciamento de documentos, foi a vencedora no Ramo Saúde. “É uma ferramenta para viabilizar a gestão. O desafio trouxe visibilidade à marca e gerou algumas parcerias, pois as empresas passaram a conhecer nosso trabalho. Estamos colhendo frutos também com empresas de fora que ainda não conheciam nossa solução”, destaca Michely Souza, presidente da empresa.

Com aproximadamente 90 colaboradores e 525 cooperados, a Uniodonto Goiânia foi a primeira cooperativa a firmar contrato com a Assinei Digital. A empresa já realizou o diagnóstico da gestão e tem organizado reuniões periódicas de troca de conhecimentos e aprimoramento nos processos da cooperativa e nas funcionalidades da ferramenta.

O presidente Fábio Prudente, que participou da construção e avaliação do Desafio GoiásCoop de Inovação, diz que foi um privilégio participar do processo e que se sente lisonjeado pela oportunidade de participar de um momento tão importante para o cooperativismo.

“A OCB/GO não deixa a desejar em relação à inovação e é vanguarda para os setores público e privado. Inovação é uma necessidade de qualquer instituição para se reinventar. A pandemia veio ensinar muito sobre as relações interpessoais e mostrar novos caminhos”, afirma Fábio Prudente, ao reforçar que o papel da OCB/GO tem sido essencial para o crescimento do setor.

Giovanni Arantes, da empresa WikiFleet, 2º lugar no Ramo Saúde, alerta que a autenticidade do usuário que usa um plano de saúde vem sendo um dos grandes desafios para as operadoras. Segundo ele, o número crescente de fraudes com a pandemia tem elevado o índice de sinistralidade e consequentemente provocando reajustes para o usuário e prejuízos para algumas cooperativas.

A solução apresentada no desafio é uma inovação



“ Pretendemos inspirar no sentido da inovação, mas quem realmente promoverá essa inovação serão as cooperativas por meio de seus colaboradores e dirigentes.”

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema OCB/GO

para aumentar a segurança e gerar economia para os planos de saúde. “Desta forma, acreditamos contribuir para um atendimento mais qualificado para os usuários, uma melhor remuneração para os cooperados e, consequentemente, para a melhoria da saúde financeira das operadoras do sistema.”

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, diz que, ao incentivar a inovação, a entidade quer despertar nas cooperativas o interesse na busca por novos processos de gestão, produção e comercialização de seus produtos e serviços e, ao mesmo tempo, aproximá-las dos agentes que fazem a inovação no Brasil e no mundo.

“Pretendemos inspirar no sentido da inovação, mas quem realmente promoverá essa inovação serão as cooperativas por meio de seus colaboradores e dirigentes”, acrescentou Luís Alberto ao reforçar a importância de investimentos em projetos como o GoiásCoop.

Continuidade do protagonismo cooperativista

O Desafio GoiásCoop de Inovação foi a primeira de muitas iniciativas importantes para ampliar a oferta de ferramentas inovadoras às cooperativas. Para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, é essencial pensar em inovação e em processos mais ágeis, inteligentes e produtivos, sem descuidar da qualidade, para que o cooperativismo mantenha o protagonismo na inovação e na relação com as pessoas. “A competitividade vai ser cada vez maior e vai se diferenciar quem oferecer produtos melhores, com menores preços e mais qualidade”, destaca Luís Alberto.

Especializada em coletar informações, tratá-las e criar dashboards (painéis de dados estratégicos) pra definir soluções, a Implanta IT Solutions foi a vencedora no Ramo Agropecuário. Segundo o presidente da empresa, Rômulo Prudente Filho, ainda no primeiro semestre deste ano, será iniciado o projeto-piloto da ferramenta, que será oferecida às cooperativas, depois de testada. “Ao captar de forma automática o preço de saca, arroba e outros itens, colocamos o agronegócio em outro patamar de competitividade e inovação. E também é possível conhecer melhor os cooperados para políticas assertivas e estratégicas”, explica.



“**A OCB/GO não deixa a desejar em relação à inovação e é vanguarda para os setores público e privado. Inovação é uma necessidade de qualquer instituição para se reinventar.**”

FÁBIO PRUDENTE
Presidente da Uniodonto Goiânia

De olho no modelo coop de negócios

Com a criação do Inovacoop Goiás e o lançamento de um concurso de startups, o cooperativismo já começa a despertar o interesse das empresas de inovação. Com isso, o Sistema OCB/GO espera incentivar, cada vez mais, o surgimento de ferramentas e soluções focadas no modelo de negócios cooperativista, que é diferenciado dos demais.

“Foi aberto um leque para que a gente possa chegar em um público novo”, destaca Leonardo Soares, sócio-fundador da MaxxSoft, 2º lugar no ramo Agro. Não vai faltar campo para isso. Só em Goiás, são quase 240 cooperativas com registro

ativo na OCB/GO, que somam mais de 261,5 mil cooperados, em cinco ramos diferentes: agropecuário, crédito, saúde, transporte, consumo, além de trabalho e produção de bens e serviços.

O Inovacoop Goiás pode ser usado por profissionais na criação e desenvolvimento de produtos e serviços para as cooperativas e, também, como apoio físico a startups, para a realização de networking, encontros de tecnologia, inovação e negócios. São mais de dez ambientes, distribuídos em 320,5 metros quadrados de área, com salas reservadas, auditório e amplo espaço comum, para trabalho cooperativo e convivência.

A senha é: *Solução!*

Veja quais são e como funcionam as soluções para facilitar a rotina das cooperativas, que foram apresentadas pelas quatro startups vencedoras do 1º Desafio GoiásCoop de Inovação.



**DESAFIO RAMO
AGROPECUÁRIO**



**Quer saber mais
sobre os resultados
do Desafio
de Inovação?**

Accesse o
QR CODE acima e
leia o resultado final
das bancas avaliadoras

1º LUGAR

STARTUP

Implanta IT Solutions,
1º lugar do Desafio GoiásCoop de Inovação no
ramo Agro. A empresa é especialista na coleta
e tratamento de dados.

Solução

Ferramenta para aprimorar a gestão
comercial no ramo agropecuário

O que ela resolve

– Permite ao produtor aumentar vendas
e acompanhar o distribuidor com preço
e estoque, com uma gama de opções e
atualizações constantes.
– O produtor consegue gerar documentos
para o governo, controlar seus gastos e
estoques, enquanto a cooperativa fatura
contas, com um rastro de informações mais
preciso e de qualidade incomparável (como
a captação de forma automática do preço da
saca e arroba, por exemplo).

Como acessar

Para ter acesso, é só entrar em contato com a
empresa pelo site www.implantait.com.br.

2º LUGAR

STARTUP

MaxxSoft, 2º lugar no Desafio GoiásCoop de
Inovação no ramo Agropecuário

Solução

Ferramenta para potencializar a força de
vendas e a gestão comercial da cooperativa

O que ela resolve

– A solução surgiu após demanda de uma
revenda agrícola que tinha 10 filiais e queria
potencializar sua força de vendas. A partir
daí, aprimorou os serviços e hoje atende
outros segmentos ao digitalizar documentos
e laudo das visitas.
– Ajuda a revenda a ter um melhor
relacionamento com o cliente, não só
com força de venda, mas também com
informações técnicas, pois o agrônomo
que está no campo pode consultar as
últimas compras do produtor, verificar se as
mercadorias estão disponíveis para a venda
e lançar relatórios em tempo real.

Como acessar

Informações pelo site www.maxxsoft.com.br



DESAFIO RAMO SAÚDE

1º LUGAR

STARTUP

Assinei Digital, 1º lugar do Desafio Goiás Coop de Inovação no ramo Saúde. É uma startup voltada para a gestão digital de documentos.

Solução

Ferramenta para gerenciamento digital de documentos e contratos

O que ela resolve

– Além de organizar digitalmente as informações da cooperativa, ainda é possível, por meio do site da empresa, inserir assinatura eletrônica e alertas que informam vencimento dos documentos e contratos.

– Com isso, a cooperativa ganha em organização e produtividade, reduzindo custos, perdas financeiras e de tempo.

Como acessar

Para ter acesso à ferramenta, basta assinar o site www.assinei.digital e fazer um teste gratuito.



Quer saber mais sobre o Inovacoop Goiás?

Acesse o QR CODE acima e veja um vídeo que preparamos para divulgar esse novo serviço do Sistema OCB/GO

2º LUGAR

STARTUP

WikiFleet, 2º lugar no Desafio Goiás Coop de Inovação no ramo Saúde

Solução

Ferramenta com tecnologia de reconhecimento facial off-line, para garantir que o paciente é usuário do plano de saúde.

O que ela resolve

– Ao fazer a validação para garantir a autenticidade do usuário, o dispositivo gera um código Token, que será inserido na guia de atendimento médico.

– A vantagem é que o processo todo é feito sem conexão externa, garantindo a privacidade do usuário e atendendo qualquer necessidade de acesso ao banco de dados do plano de saúde. Assim, a implementação é rápida e transparente.

Como acessar

Para mais informações, envie um e-mail para suporte@wikifleet.com.br

somos **CCOP**»



Só em **2019**, foram mais de **584 mil** pessoas capacitadas profissionalmente, quase 4 milhões de pessoas beneficiadas com ações de promoção social e 2 mil cooperativas assessoradas.
Vem com a gente.

Nosso compromisso
é desenvolver pessoas
para desenvolver cooperativas
para desenvolver o Brasil.



Promovendo mudanças
que impulsionam o país.

 **SESCOOP**
Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo

    /sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

Mercado

Cooperativismo de crédito cresce e impulsiona as cidades

COOPERATIVAS FINANCEIRAS EXPANDEM ATUAÇÃO NAS CIDADES E LEVAM VANTAGENS À POPULAÇÃO. LEVANTAMENTO DO SISTEMA OCB/GO MOSTRA COMO O RAMO TEM EVOLUÍDO NO ESTADO, COM AUMENTO DE ATIVOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Deixar uma instituição financeira tradicional, como os grandes bancos, e passar a fazer parte de uma cooperativa de crédito tem sido a realidade de muitos goianos, como é o caso do empresário Reinaldo Borba de Souza, de Porangatu, que ingressou no time de cooperados do Sicredi Celeiro Centro Oeste.

“Mudei, inicialmente, pelas taxas mais competitivas, o que melhorou o custo da minha empresa. Mas lá dentro percebi um atendimento diferenciado da cooperativa para conosco, pois eles se preocupam em nos ofertar as melhores condições. Tínhamos outros empréstimos mais caros e migramos para cooperativa reduzindo bastante as parcelas”, pontuou Reinaldo.



O empresário também destacou que, além de os cooperados ficarem com as sobras, o lucro da cooperativa fica na comunidade. E essa é uma das características mais importantes do cooperativismo, pensar em soluções que deem suporte ao cooperado, mas pense também em como isso impactará positivamente a sociedade local.

Mas para que isso ocorra, são necessários muitos estudos e conhecimentos, como o inédito levantamento econômico realizado pelo Sistema OCB/GO. O documento mostrou que nos últimos cinco anos, as cooperativas de crédito em Goiás cresceram 160% em seus ativos totais e de 113,86% nas movimentações financeiras.

E um dos fatores foi a expansão da rede de postos de atendimento cooperativistas, que passou de cerca de 154 para quase 190 em todo o Estado, inclusive em pequenas cidades, que não contavam com instituições financeiras, fenômeno proporcionado pela percepção de necessidade trazida pelo estudo.

“Nossa maior felicidade é enxergar o acolhimento com o qual temos sido recebidos em cada uma dessas regiões. E notando esse movimento, nossa intenção é seguir prospectando e alcançando ainda mais comunidades”, afirma Jaime Antonio Rohr, presidente da Sicredi Celeiro Centro Oeste.

“A OCB/GO está de parabéns pelo excelente estudo. Trata-se de um importante ins-



Conheça o estudo

A publicação “Análise Econômica do Cooperativismo do Ramo Crédito” é resultado de um estudo inédito realizado pelo Sistema OCB/GO sobre o segmento no Estado.

O levantamento leva em consideração os resultados apresentados pelas 33 cooperativas de crédito com registro ativo na OCB/GO em 2020. Juntas, elas reúnem 221,8 mil cooperados em Goiás e movimentam R\$ 8,9 bilhões anuais. Acesse o estudo completo pelo QR Code ao lado ou pelo link bit.ly/374d5CG.



trumento que contribuirá para ações do Sicoob Goiás Central, por exemplo. Ao conhecermos melhor a situação do segmento em todo o estado, melhor poderemos planejar e executar as nossas ações em curto, médio e longo prazo”, destaca o presidente do Sicoob Goiás Central, Marcelo Baiocchi Carneiro.

Riqueza fica na região

Enquanto bancos e instituições financeiras fecham agências e demitem funcionários, as cooperativas de crédito estão ocupando espaço e levando soluções para as cidades. E o trabalho de mapear e ter todas as informações é importantíssimo para a ocupação de áreas de negócios e expansão da rede, e envolvimento da população.

Um case de sucesso é a cidade de Santa Rosa de Goiás, que não contava com agência bancária. “A prefeita buscou a instituição, pois os servidores recebiam em um banco de Petrolina e o dinheiro ficava por lá. Nossa proximidade com a comunidade tem esse eixo social importantíssimo, contribuindo com a melhoria de vida das pessoas”, conta o Diretor-Presidente do Sicoob UniCentro Norte Goiano, Arnaldo Teixeira Júnior.

Com a falta de apoio financeiro, o ICMS não retornava, ficando na cidade vizinha. “Fizemos um trabalho de base com os comércios, sindicatos e conseguimos uma agência em local cedido pela prefeitura, sem nenhuma despesa. Um ano na cidade já gerou uma baita ação social e não estamos tendo perdas e prejuízo”, completou Arnaldo ao dizer que esses exemplos são possíveis graças a estudos como o desenvolvido pela OCB/GO. “O que efetivamente nos diferencia é a forma de administrar os recursos da comunidade, fazendo com que os resultados voltem para as pessoas, em forma de sobras, que são reinvestidas, por meio da atividade principal de cada associado e melhore o seu próprio negócio. Precisamos nos apropriar”, completou Celso Figueira, presidente da Central Sicredi Brasil Central.

O consumo deve ser uma atitude consciente.

Quem concorda com essa ideia coopera.

ATENDIMENTO

Para pedir um táxi, você pede coop.

O coop cuida da de milhões brasileiros e pode da sua

Vem ser Coop!

Coop aqui, ali e acolá

O COOPERATIVISMO ESTÁ NA TV, NA INTERNET E EM OUTDOORS ESPALHADOS PELAS CIDADES. ISSO MESMO! O MOTIVO É A PRIMEIRA CAMPANHA NACIONAL DE PUBLICIDADE DO MOVIMENTO SOMOSCOOP

O cooperativismo está em toda parte. No alimento que você come e em todo o caminho que ele percorre até chegar a sua mesa. Está também no transporte que você usa, nas viagens que você faz, na indústria e até na geração de energia elétrica. E agora, o cooperativismo está na TV, na internet e em outdoors espalhados pelas cidades. Isso mesmo! O motivo é a primeira campanha nacional de publicidade do movimento SomosCoop, tendo o tenista Gustavo Kuerten como embaixador.

Aqui em Goiás, em cidades como Cristalina, Itumbiara, Porangatu, Rio Verde e Rubiataba, os moradores podem a qualquer momento se deparar com um outdoor apresentando a campanha SomosCoop. É o cooperativismo ficando cada vez mais reconhecido como um movimento abrangente e importante. Além disso, durante esses primeiros meses do ano, foi possível assistir à campanha em horários nobres da programação local.

A campanha mostra para a popula-

ção brasileira este setor que reúne cerca de 6,8 mil cooperativas e mais de 15 milhões de cooperados e empregados, confirmando ainda que o cooperativismo é um negócio lucrativo e, ao mesmo tempo, regido por valores e princípios que o diferencia dos demais, tendo em vista que, nas cooperativas, o econômico tem tanta importância quanto o social.

A escolha do tenista Gustavo Kuerten, o Guga, foi justamente pelo fato de ele levar, em sua carreira de sucesso e na vida, preceitos como os do cooperativismo. O esporte, como ele ressaltou, está muito ligado à cooperação e à união em busca de um resultado em comum. Guga é o número um do mundo no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), e é considerado o maior tenista do País. Hoje, Kuerten é empresário e lidera, com a parceria do irmão, uma holding com foco em semear bons princípios e em gerar oportunidades e negócios com responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.



Campanha

Todas as peças publicitárias destacam: o cooperativismo é um movimento feito por pessoas e para pessoas. E ele já está em toda parte, gerando trabalho, emprego e renda para milhares de brasileiros. Além disso, nosso embaixador esclarece que, no cooperativismo, a rede (de pessoas) está sempre a nosso favor, colaborando com a construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

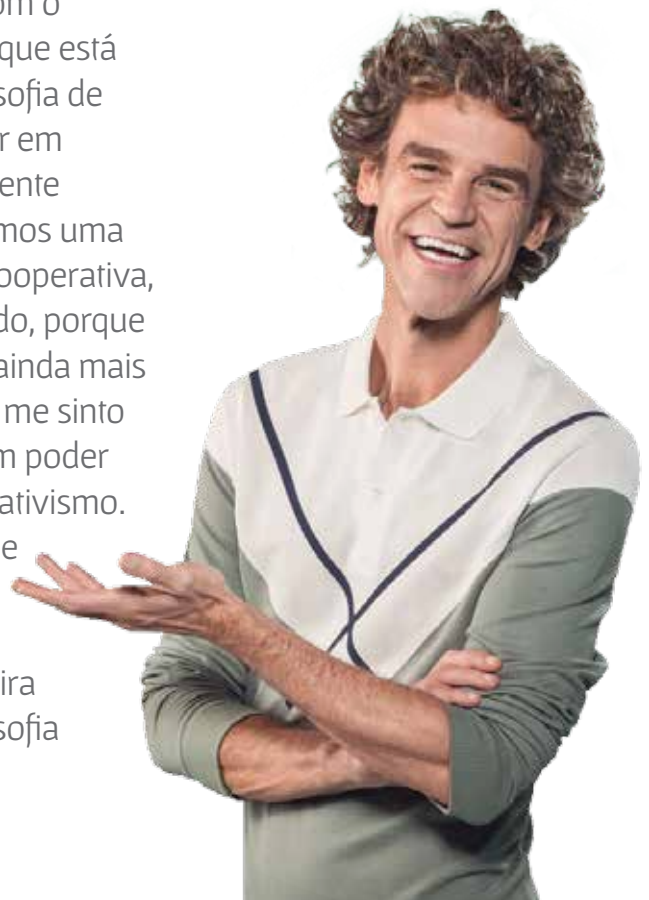


Objetivos

- Difundir o cooperativismo para a sociedade
- Incentivar as cooperativas a adotarem o Carimbo SomosCoop
- Estimular potenciais empresários a adotarem o cooperativismo como modelo de negócio
- Fazer nosso público interno cada vez mais engajado e orgulhoso de ser coop

“Para mim, é sempre especial trabalhar com o cooperativismo, porque está dentro da nossa filosofia de colaborar e trabalhar em equipe. Há praticamente dez anos, nós iniciamos uma parceria com uma cooperativa, que fez todo o sentido, porque pudemos aprender ainda mais sobre esse tema. Eu me sinto muito confortável em poder falar sobre o cooperativismo. É algo que vem desde a nossa infância dentro de casa, passando pela carreira no esporte até a filosofia da nossa empresa.”

Gustavo Kuerten



Quer saber mais sobre a campanha Vem Ser Coop?

Basta acessar o QR code ao lado e visitar o Hotsite com a campanha completa + vídeos

Intercoperação

O poder das cooperativas goianas



ENVOLVIMENTO ENTRE
AS COOPERATIVAS
FAZEM COM QUE O
SISTEMA CRESÇA E
AMPLIE AINDA MAIS OS
PRINCÍPIOS QUE MOVEM
O COOPERATIVISMO
NO BRASIL

Há 13 anos, a Cooperativa de Trabalho de Produção de Bordado Manual e Artesanato do Cerrado Goiano (Bordana) tem um compromisso com o empoderamento feminino em sua comunidade, no Conjunto Caiçara, em Goiânia. A partir do objetivo inicial econômico e de trabalho, a Bordana se propõe a promover a valorização de suas cooperadas, gerando independência financeira e mais qualidade de vida. E mesmo com o importante e respeitado trabalho conhecido para além dos limites de Goiás, a cooperativa sempre foi de pequeno porte e teve poucos re-

ursos para ampliar sua atuação para mais mulheres e novos mercados.

Diante desse entrave, a Bordana buscou o programa Aprimoora, do Sistema OCB/GO, para desenvolver sua gestão, criar alternativas de aumento do número de associados e de retorno financeiro aos cooperadas, e ainda para execução de novos projetos de valor social. Foi então que Bordana e Sicoob Juriscredcelg estreitaram o relacionamento e iniciaram uma parceria.

As cooperativas assinaram um acordo de intercoperação no início de janeiro deste ano, em que a cooperati-



va de crédito comprometeu-se a repassar um apoio mensal de R\$ 10 mil à Bordana, como investimento social ao crescimento da cooperativa de artesanato. “O Aprimoora é um projeto muito importante de empoderamento das pequenas cooperativas, que faz uma grande diferença e impacta o nosso crescimento”, destaca Celma.

O Aprimoora é um programa de monitoramento e avaliação da qualidade da gestão e do operacional das cooperativas goianas. O objetivo é fazer um diagnóstico situacional das cooperativas e identificar possíveis melhorias, tanto do ponto de vista da gestão, quanto do negócio, e o resultado prático para o cooperativismo.

O primeiro passo do trabalho com a Bordana foi a aplicação de um questionário, que gerou o diagnóstico inicial. “Só o questionário já mostra um cenário muito importante, com a implantação de conhecimentos específicos que a cooperativa não tinha. O processo é de autogestão e fazemos tudo sem ter conhecimento de todas as áreas, e uma pessoa de fora consegue ver o que precisa melhorar”, analisa a presidente.

Com a parceria e o repasse financeiro, a Bordana conseguiu melhorar o rendimento das 20 cooperadas e de um cooperado, com o pagamento antecipado das vendas. “Todos tinham de esperar vender para receber. Mas com o Aprimoora nós nos empoderamos e conseguimos reinvestir na própria comunidade, com a contratação de mais colaboradores”, completa Celma Grace.

“Cooperar é caminharmos juntos, independente do sistema ao qual estamos ligados, seja ele de crédito, bordado, trabalho, saúde, etc. Somos um sistema único que é o sistema cooperativo. A intercooperação da Juriscredcelg com a Bordana visa favorecer ambas cooperativas e trazer essa essência de que não só eu devo ganhar”, pontua o presidente do Sicoob Juriscredcelg, Domingos Portilho da Cunha.

Aprimoramento

A iniciativa de uma cooperativa fazer investimentos em outra menor é inédita em Goiás. O projeto entre Bordana e Sicoob Juriscredcelg apoia-se fortemente na intercooperação, um dos princípios do co-

operativismo. Mas é preciso destacar que também se trata de uma ação de responsabilidade social, de ajuda mútua e voltada para o fortalecimento do cooperativismo, explica Daniel Cavalier, que está à frente do programa Aprimoora e é coordenador da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB/GO.

Segundo ele, o Aprimoora oferece uma importante contribuição para o cooperativismo no Estado, ao disponibilizar consultoria para o aprimoramento da gestão das cooperativas. “A gente vem trabalhando com as cooperativas pequenas, que não têm condições de contratar uma consultoria administrativa pra saber quais são seus gargalos, identificando o que têm feito dentro da sua gestão e o que elas podem fazer para melhorá-la.” Cavalier acrescenta: “Em muitas situações o que atrapalha o crescimento é justamente a gestão, que não consegue avançar por falta de conhecimento”.



CELMA DE OLIVEIRA, presidente da Bordana

“O Aprimoora é um projeto muito importante de empoderamento das pequenas cooperativas, que faz uma grande diferença e impacta no nosso crescimento.”

Sicredi Cerrado e Comvapi: parcerias para o desenvolvimento



Soluções compartilhadas

Comvapi e Sicredi Cerrado formaram primeira intercooperação pelo projeto Aprimoora



A intercooperação entre o Sicredi Cerrado e a Comvapi, Cooperativa Mista do Vale do Rio Piranhas, também tem gerado novos negócios. De acordo com o presidente da cooperativa, Ismael Mariano, já foram promovidos eventos, convênio com produtores e a programação de uma feira.

A partir de um convênio firmado entre as duas cooperativas, a Comvapi teve acesso a recursos financeiros para aquisição de insumos à pecuária leiteira em períodos de estiagem. A parceria foi feita graças ao Aprimoora e foi a primeira intercooperação realizada a partir do projeto.

“A avaliação do Aprimoora é muito positiva. A nossa tendência é acomodar e a assessoria mostra que temos outros potenciais. Por isso, eu defendo que as cooperativas precisam colaborar mais umas com as outras e, assim, construímos uma rede de relacionamento entre os demais segmentos”, afirma o presidente da Comvapi, que conta com dez colaboradores e 270 cooperados, além de fábrica de ração e duas lojas veterinárias.

O presidente da Sicredi Cerrado Goiás, Zeir Ascari, concorda com Ismael. “Nós entendemos as necessidades dos nossos associados e das comunidades. Identificamos a necessidade e trouxemos a solução. Essa parceria também promove o cooperativismo e o desenvolvimento local. Estamos muito satisfeitos com a parceria e na expectativa de expandir para outras cooperativas”, completou.



Um rumo a seguir

Projeto Aprimoora

É um programa de monitoramento e avaliação da qualidade da gestão e do operacional das cooperativas goianas. Desenvolvido pelo Sistema OCB/GO, a ideia do projeto é realizar um diagnóstico, sugerir pontos de melhoria na gestão das cooperativas e, de forma prática, orientá-las na adoção de medidas de correção e ajuste.

Quem pode participar?

Todas as cooperativas registradas na OCB/GO.

Como aderir ao Aprimoora?

As cooperativas que queiram receber mais informações ou aderir ao programa podem entrar em contato pelo e-mail cooperativismo@ocbgo.coop.br ou pelo telefone (62) 3240-2609.

Boas estratégias geram bons resultados

O Sistema OCB/GO atua para que o cooperativismo goiano alcance novas metas e cresça em todo o Estado.



Cooperativismo se aprende na escola

PROJETO DO SISTEMA OCB/GO EM PARCERIA COM A SECRETARIA
ESTADUAL DE EDUCAÇÃO COMEÇA A FORMAR PROFESSORES



A meta do Sistema OCB/GO de levar o cooperativismo para as salas de aulas de Goiás começa a virar realidade. Em abril, será iniciada a formação da primeira turma de professores e assessores de gestão pedagógica das escolas selecionadas. O Programa Cooperativismo na Escola será realizado ao longo de 2021 e vai formar professores e potencializar o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

O projeto, desenvolvido pelo SESCOOP/GO em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), visa proporcionar às escolas públicas meios para o intercâmbio, a inserção e o desenvolvimento da educação cooperativa. O programa de educação complementar apoia-se em valores da cooperação. A ideia é

também estimular a cidadania e fazer com que os estudantes se vejam como parte de uma comunidade mais ampla, onde possuem direito à voz, mas atuem cooperativamente e tenham responsabilidades coletivas.

Em um primeiro momento, participam da formação de 30 a 40 profissionais. Serão desenvolvidos os temas Meio Ambiente, Direitos Humanos, Cultura e Arte e Promoção da Saúde, importantes para a compreensão do mundo contemporâneo e para a convivência social, a partir da colaboração. Numa fase posterior, haverá também um trabalho focado na educação financeira e no empreendedorismo. A proposta é que esses temas sejam inseridos com atividades práticas, utilizando a filosofia cooperativista.

Para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, a confiança da Secretaria Estadual de Educação e do Governo Estadual ao consolidar a parceria com o setor cooperativista goiano possibilitou concretizar um sonho antigo da entidade. “É um projeto de futuro. Em quatro a cinco anos, muitos desses alunos vão constituir seus próprios empreendimentos, por meio de projetos de cooperação, o que promoverá a geração de empregos e aumento da renda da nossa população em Goiás. Temos quase 1.100 escolas da rede estadual, o que mostra o tamanho dessa capilaridade. Se cada sala de aula de um município formar uma cooperativa mirim, em alguns anos, esses alunos estarão montando cooperativas com potencial de uma Comigo, Sicredi, Sicoob, Coapil e assim por diante. Por isso colocamos muita fé e trabalho neste projeto”, disse.

Jubrair Júnior, superintendente do SESCOOP/GO, ressalta que o programa vai transformar a cultura cooperativista no Estado, mudando, entre os alunos, a cultura da competição para a da cooperação. “A ideia é que esse programa transcenda a escola e vá também para as famílias e para a comunidade”, acrescenta.

A gerente da Secretaria da Educação, Simone de Oliveira Lemes, afirma que o governo de Goiás apoia e acredita no projeto. “A educação cooperativa vai realmente beneficiar toda a comunidade escolar, não somente um aluno, uma turma ou uma escola”, afirmou. Simone explica que o programa terá início com oito unidades escolares, de modo que sejam feitos os ajustes necessários, e depois será ampliado em todo o Estado. Destacou ainda que, desde a primeira reunião para tratar do tema, a equipe da Secretaria da Educação ficou muito motivada, pois se constatou a possibilidade de ter como produto final uma cooperativa dentro da escola. “Fiquei muito feliz quando foi dito aqui, que a intenção é atingir todas as escolas”, disse.



PROJETO DE FUTURO

“Em quatro ou cinco anos, muitos desses alunos vão constituir seus próprios empreendimentos, por meio de projetos de cooperação”, destaca Luís Alberto Pereira

1ª Etapa:

Entrega dos cadernos metodológicos, do professor e do aluno.

2ª Etapa:

Formação do professor, intercalando a teoria com a prática em sala de aula. O tema cooperativismo será inserido no ensino de forma transversal e o tema cooperação permeia todas as disciplinas.

3ª Etapa:

Após as escolas alcançarem uma maior maturidade sobre o assunto, poderão idealizar e criar cooperativas mirins, com base nas necessidades da comunidade escolar e da região.



Como será o programa

Início do projeto:

Abril 2021

Alcance inicial:

Alunos de 7º e 8º anos, de oito escolas estaduais quatro em Goiânia e quatro em Aparecida de Goiânia

Adesão:

Voluntária por parte das escolas

Implementação:

Está prevista para ser realizada em três etapas:



Entrevista
FÁTIMA GAVIOLI

“O trabalho cooperativo
é um instrumento de
transformação social”

Evandro Bittencourt

Ementrevista concedida à **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO**, a secretária Estadual de Educação, Fátima Gavioli, fala sobre a importância e o potencial de alcance do projeto Cooperativismo na Escola, voltado para professores e estudantes. Informa ainda como se dará a preparação dos docentes, a data prevista para o início da formação e demais detalhes sobre a parceria entre o Sistema OCB/GO e o Governo do Estado, por meio do SESCOOP/GO e da Secretaria da Educação. Confira!

Qual a importância para os alunos e professores da rede estadual de ensino participarem de um projeto como o Cooperativismo na Escola?

A importância deste projeto está relacionada ao desenvolvimento de competências pelos professores e estudantes como a autonomia, a independência e a intervenção positiva na própria comunidade. Esses pilares estão em consonância com os seguintes pilares da Unesco: aprender a ser; aprender a fazer; aprender a conhecer e aprender a viver. O trabalho cooperativo é considerado um dos principais instrumentos de transformação social porque tem como pilares: formação de lideranças, empreendedorismo, educação financeira e inclusão social.

Como está a preparação dos professores e qual a previsão de início do projeto nas escolas? Os nomes dos colégios participantes já estão definidos?

A preparação tem como foco a exposição dos objetivos do projeto, bem como sua importância como instrumento de transformação social. Uma vez justificada a relevância do cooperativismo para sociedade teremos maior engajamento e participação das escolas selecionadas. A formação está prevista para iniciar em abril

A senhora acredita que o projeto tem potencial para ser estendido a todas as cidades e escolas da rede estadual de Goiás?

O projeto-piloto envolverá oito unidades escolares e é um esforço para analisar e fazer adequações para que possamos alcançar os objetivos. Posteriormente queremos ampliar para outras escolas de diversas cidades goianas.

Como o projeto Cooperativismo na Escola pode encurtar e facilitar o caminho entre os estudantes e o mercado de trabalho?

Com o apoio das escolas é possível ensinar



A formação de cooperativas mirins será nosso produto final. Ainda será necessário passar por várias etapas, pois toda a comunidade escolar precisa se engajar.”

conceitos de trabalho em equipe, cooperação e democracia, princípios diretamente ligados ao cooperativismo e, por meio dele, os nossos jovens estudantes terão condições de sonhar e trabalhar para realizar projetos. Desenvolver esses conhecimentos e concretizar projetos não beneficia somente a comunidade escolar, impacta de forma positiva toda a comunidade onde a escola está inserida.

Quais aspectos da cultura cooperativista a senhora considera mais importante para a formação dos alunos?

Aspectos como lições de cidadania, democracia e empreendedorismo aprendidos na escola e que serão levados para fora dela a fim de intervir na comunidade e formar líderes que desenvolverão valores como solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade de acesso aos bens produzidos.

A senhora acha que essa experiência pode servir de modelo para as administrações municipais em Goiás e mesmo para gestores da Educação de outros Estados?

Sim, a experiência pode e deve servir de modelo para outras instâncias da sociedade goiana, bem como para outros Estados, porque



diz respeito a formação para a cidadania. O cooperativismo tem extrema importância na vida dos cidadãos, pois temos pessoas engajadas que se dedicam na construção de uma sociedade mais justa e com mais oportunidades para todos.

Acredita que a partir dessa experiência poderemos ver, em algum tempo, a formação de cooperativas mirins em nosso Estado?

Sim, a formação de cooperativas mirins será nosso produto final. Ainda será necessário passar por várias etapas, pois toda a comunidade escolar precisa se engajar, mas tenho certeza que teremos ótimos resultados!



Com o apoio das escolas é possível ensinar conceitos de trabalho em equipe, cooperação e democracia, princípios diretamente ligados ao cooperativismo.”



Começos, recomeços e Cooperação

A PALESTRA
DO POETA
BRÁULIO BESSA
FOI A ATRAÇÃO
INSPIRADORA
DO PRIMEIRO
ENCONTROCOOP,
PROMOVIDO PELO
SISTEMA OCB/GO

A vida de Bráulio Bessa mudou quando ainda garoto teve que responder na escola a pergunta: o que você quer ser quando crescer? O questionamento provocou no menino uma inquietação que foi solucionada pouco tempo depois, com a descoberta de uma vocação para a vida toda: a de ser poeta. A história foi contada durante o 1º EncontroCoop, promovido em fevereiro pelo Sistema OCB/GO.

A apresentação de Bráulio Bessa foi a grande atração do encontro. Ele proferiu uma palestra virtual com o tema “Começa-coop: a transformação começa com você”. Em sua inspiradora mensagem, emocionou a todos, ao contar sua história de vida, a começar pela descoberta, ainda quando menino, do que queria ser e como o poder da literatura pode ajudar, de alguma forma, as pessoas.

A descoberta da poesia foi o início de uma jornada de muita luta para realizar seu grande sonho de escrever um livro e poder ter o seu público. “Todo artista precisa ter seu público”, destaca. O poeta - como se reconheceu ainda nos primeiros anos de

sua vida - enfrentou a indiferença e muitos “nãos” ao longo da sua caminhada.

Contudo, mesmo morando em uma pequena cidade do interior do Ceará e tendo nascido de uma família humilde, sabia do poder transformador da sua arte. “Alguém, quando escreve, pode falar de si e do outro ao mesmo tempo”, diz Bráulio Bessa, que afirma acreditar muito no poder de transformação e de influência de um ser humano sobre o outro, principalmente, de forma positiva.

De sua infância e adolescência humilde, o poeta nordestino chegou ao programa Encontro com Fátima Bernardes, foi contratado já em sua primeira participação em que era apenas um convidado e iniciou uma trajetória de sucesso, que o transformou no grande artista admirado em todo o País e reconhecido até no exterior. Um exemplo para muitos, uma vez que traz consigo a forte mensagem de que jamais se deve renunciar aos sonhos. E assim como disse o poeta, é vital que sonhemos mais, que acreditemos nos nossos sonhos e que eles sejam sempre cooperativos.

NOVIDADES DO SISTEMA OCB/GO

Diretoria convida coops goianas a aproveitarem os projetos e serviços disponíveis pela Casa



GESTÃO POR RESULTADOS

Estratégia do Sistema OCB/GO é se aproximar das cooperativas e promover crescimento e resultados



SISTEMA OCB NACIONAL

Apoio institucional ajuda a fortalecer e agregar valor ao nosso público cooperativista



Quer saber mais sobre o EncontroCoop Goiás 2021? Basta acessar o QR code e assistir à apresentação que está em nosso canal no Youtube

Prazeres simples

Bráulio Bessa

Uma carta escrita à mão
achar dinheiro no bolso
cochilo depois do almoço...
curtir um feriadão
ter bicho estimação
ser grato e compreender...

Um dia vamos morrer
e sentir na despedida
que as coisas simples da vida
nos dão forças pra viver.

Encontro com novidades e inspiração

O EncontroCoop Goiás foi aberto pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, que deu as boas-vindas aos participantes do evento, realizado em ambiente virtual apenas para inscritos. Ele falou sobre a gestão por resultados que o sistema está adotando. O superintendente do SESCOOP/GO, Jubrair Júnior, por sua vez, apresentou a agenda de atividades do Sistema OCB/GO para o ano de 2021, com destaque para a estratégia, prioridades e diretrizes que serão seguidas ao longo do ano.

Luís Alberto Pereira considerou muito positivo o primeiro EncontroCoop Goiás. “Além da audiência qualificada, tivemos a oportunidade

de passar para os nossos diferentes colaboradores de cooperativas todos os projetos que nós estamos levando a efeito, todos os departamentos e espaços físicos da casa, no intuito de aproximar os colaboradores e dirigentes das cooperativas com as duas casas do Sistema OCB/GO, a OCB/GO propriamente dita, e o SESCOOP/GO”, disse.

O presidente da OCB/GO considera que o encontro foi de elevado nível e a palestra agradou bastante os participantes. “Acreditamos que esse será o primeiro de uma série de EncontroCoop que faremos anualmente, sempre com esse sentido de aproximação com o nosso público cooperativista”, completou



Sistema OCB/GO implanta planejamento baseado em gestão por resultados

As diretrizes que definem e regulam o planejamento proposto pela atual gestão do Sistema OCB/GO foram elaboradas a partir de um extenso trabalho conjunto, com participação de diversas cooperativas e representantes de entidades parceiras, numa intercoperação com gestores e outros colaboradores da OCB/GO e Sescop/GO. Por meio de grupos de trabalho, eles debateram e sugeriram projetos e ações para a atual gestão do Sistema OCB/GO, que foram distribuídas em seis diretrizes: Gestão e Governança, Representação, Mercado, Comunicação, Inovação e Intercoperação. Essas iniciativas de atuação da Casa do Cooperativismo Goiano estão em consonância com as discussões e sugestões do último Fórum de Presidentes realizado em maio de 2018 pela Unidade Estadual, e com as diretrizes e deliberações originárias do 14o Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC). É para garantir a

execução eficiente dos projetos e ações planejados, o Sistema OCB/GO contratou uma consultoria voltada para execução da estratégia e que teve como uma das suas principais entregas a organização de um sistema de gestão por indicadores. Atualmente, a Unidade Estadual monitora três tipos: indicadores operacionais, indicadores da Unidade Nacional e indicadores estratégicos vitais. As reuniões de acompanhamento dos indicadores são realizadas mensalmente e coordenadas pelo superintendente Jubrair Gomes. Contam com a participação dos gestores da instituição, que são responsáveis pela apresentação dos resultados e planos de ação. Os indicadores estratégicos são, ainda, apresentados ao presidente Luis Alberto Pereira. Conheça abaixo a estratégia, as prioridades e os pilares desse planejamento e ainda, os projetos e ações que já estão em andamento.



Gestão por resultados

O Conselho de Administração do Sistema OCB/GO adotou a estratégia de Gestão por resultados que prioriza o crescimento dos números das cooperativas goianas e maior proximidade da entidade junto a suas filiadas.



GESTÃO E GOVERNANÇA

- Filosofia de Gestão
- Comitês Estratégicos e Tópicos
- Indicadores Estratégicos e Operacionais
- SouCoop
- AprendaCoop
- CoopContabil
- InovaCoop

Dia C Goiás

Ações superam edição anterior



Use o QR Code acima e acesse a Revista do Dia C Goiás 2020.

A publicação traz todos os projetos das cooperativas inscritos na campanha do ano passado.

Nem a pandemia, nem a crise econômica impediu o cooperativismo goiano de praticar os seus princípios e desenvolver características que estão no seu DNA: a cooperação e a responsabilidade social. Em 2020, as cooperativas não recuaram. Pelo contrário: realizaram mais iniciativas e alcançaram mais gente, num momento crucial para milhares de pessoas afetadas pelas consequências geradas pelo coronavírus.

No ano da pandemia, o Dia de Cooperar Goiás cresceu. Foram 72 ações registradas de forma exclusiva por 23 coops goianas, mais a iniciativa do Sistema OCB/GO, que reuniu 15 coops parceiras. Juntas, todas elas beneficiaram diretamente mais de 47 mil pessoas (número que ultrapassa os 61 mil, de forma indireta). É um contingente 18% maior que o de 2019.

A paralisação das atividades das cooperativas de catadores, assim como de diversas outras áreas, em função da quarentena ao longo de 2020, os trabalhadores da reciclagem também perderam a capacidade econômica de manter o sustento de suas famílias. Diante de um quadro tão sensível, 15 cooperativas em Goiás prontificaram-se de imediato a atender o convite do Sistema OCB/GO para ajudar a minimizar as graves consequências sociais e sanitárias que a pandemia impôs a esse grupo. A campanha do Dia C Goiás foi desenvolvida em 2020 com o tema “Combatendo o vírus, cuidando das pessoas” – um resumo daquilo que o cooperativismo goiano se propôs a fazer, conforme seus princípios.

Ao longo dos meses de abril e maio, mais de 22,5 toneladas de doações foram destinadas à campanha do Dia C Goiás. Todo esse volume resultou em 1.500 cestas Somos-Coop, que beneficiaram catadores de material reciclável de cooperativas da Grande Goiânia e entidades filantrópicas de 14 cidades do interior, onde as cooperativas parceiras atuam.



UMA CASA DE VOLUNTÁRIOS

Colaboradores do Sistema OCB/GO são exemplo de voluntariado genuíno.

Toda a equipe colocou a mão na massa para montar as 1,5 mil cestas de doação



Na celebração do Dia C Goiás 2020, o Sistema OCB/GO divulgou um vídeo mostrando bastidores da campanha "Combatendo o vírus, cuidando das pessoas"



A ação realizada pelo Sistema OCB/GO em parceria com 15 cooperativas goianas também foi detalhada em um caderno especial publicado como encarte no Jornal O Popular

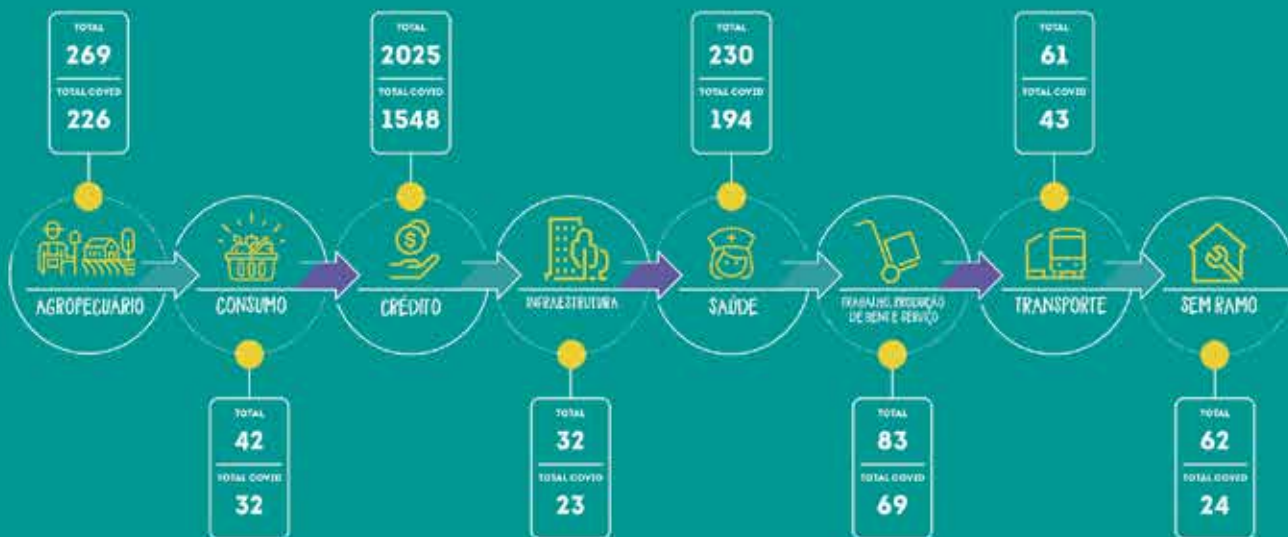
Dia C Brasil

Números da campanha nacional em 2020

Em 2020, mais de 7,8 milhões de pessoas, em todos os Estados brasileiros, foram beneficiadas pelas ações de voluntariado cooperativista. Foram mais de 2,8 mil iniciativas realizadas por 2.226 cooperativas e seus mais de 137 mil voluntários. E como não podia ser diferente, quase 80% de todo esse trabalho voluntário (2.159 projetos) foram focados no combate ao coronavírus e na redução dos efeitos da covid-19. Toneladas e toneladas de alimentos foram distribuídas a famílias e instituições

que sofreram com a perda do poder econômico. Também foram doados equipamentos de proteção (máscaras, luvas e outros itens), materiais de higiene e limpeza, para diminuir o risco de contaminação. Atendimentos de saúde, trabalhos de conscientização, consultorias de negócios e diversas outras formas de auxílio foram empregadas ao longo do ano para colaborar no enfrentamento das dificuldades. Ao todo, 1.383 municípios brasileiros registraram a força do voluntariado cooperativista.

>> Números de projetos por ramos



>> Números gerais de 2020

ENTREGADOR	VOLUNTÁRIOS	COOPERATIVAS	COOPERATIVAS PARCEIRAS	TOTAL DE COOPERATIVAS INTERCOMUNITÁRIAS	PROJETOS	PROJETOS COM	PENSIÕES
196.312	4.246	111	8	119	183	112	75
452.880	6.432	138	24	162	263	205	87
802.206	10.362	175	101	276	344	265	133
1.199.008	14.154	246	122	368	545	426	195
1.774.938	20.695	343	188	531	769	611	288



>> Número de projetos por ODSs

 1 ERADICAÇÃO DA POBREZA GERAL: 337 COVID: 258	 2 FOME ZERO E SEGURANÇA ALIMENTAR GERAL: 443 COVID: 379	 3 SAÚDE E BEM-ESTAR GERAL: 1480 COVID: 1214	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE GERAL: 196 COVID: 84	 5 IGUALDADE DE GÊNERO GERAL: 6 COVID: 5	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO GERAL: 2 COVID: 1
 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL GERAL: 3 COVID: 0	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO GERAL: 52 COVID: 45	 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA GERAL: 3 COVID: 2	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES GERAL: 144 COVID: 115	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS GERAL: 48 COVID: 16	 12 CONSUMO RESPONSÁVEL GERAL: 14 COVID: 1
 13 AÇÃO CLIMÁTICA GERAL: 12 COVID: 5	 14 VIDA AQUÁTICA GERAL: 1 COVID: 0	 15 VIDA TERRESTRE GERAL: 19 COVID: 3	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES GERAL: 14 COVID: 8	 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO GERAL: 26 COVID: 13	 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Saiba mais sobre nossas iniciativas em diac.somoscooperativismo.coop.br



Famílias alimentadas com produção da Coopermel

AQUISIÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE
PRODUTOS DA
AGRICULTURA
FAMILIAR LEVAM
RENDA PARA
PRODUTORES E
ALIMENTOS A
FAMÍLIAS EM
SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE
SOCIAL

A Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte Goiano (Coopermel), como diversas outras cooperativas e associações de produtores, atuam como parceiras em políticas públicas do governo federal voltadas à agricultura familiar. Essas políticas se mostram especialmente importantes para a segurança alimentar nesses tempos de pandemia, em que faltam empregos e a inflação reduz sensivelmente o acesso das famílias mais carentes a uma alimentação de qualidade. Depois de alguns anos de interrupção, o governo federal, via Conab, disponibilizou verba de R\$ 160 mil, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para várias cooperativas e associações do Estado de Goiás e do Brasil.

O presidente da Coopermel, José Renato de Freitas Almeida, explica que, com os recursos recebidos esse ano, a cooperativa comprou produtos da agricultura familiar de seus cooperados e os entregou aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Porangatu e Mutunópolis,

com os quais tem convênio. Os produtos serão distribuídos gratuitamente a centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social em Porangatu e dezenas em Mutunópolis.

Satisfeito com a retomada do programa, o presidente da Coopermel explica que a ação envolve uma cadeia de agentes e traz benefícios a todos. “A Conab fez o repasse para a Coopermel, que adquire os produtos da agricultura familiar e repassa para os Cras que, por sua vez, os repassam para as pessoas em situação de vulnerabilidade social.” José Renato explica que a cooperativa tem a opção de comprar de 20% a 30% dos produtos de agricultores familiares não cooperados, mas diz que a base da cooperativa, formada por 40 produtores, tem produção suficiente para atender toda a demanda por alimentos.

Com a entrega, os Cras preparam cestas com alimentos produzidos de acordo com a sazonalidade, pelo período de um ano. Nessa época, por exemplo, as entregas são incluem um mix de 30 a 40 produtos



diferentes, como milho, mamão, maracujá, mandioca, abóbora, farinha e polvilho. José Renato diz que a Coopermel já vinha trabalhando com o PAA há quatro anos, mas ele estava paralisado e só retornou agora. “Em paralelo ao PAA, nós também trabalhamos com a chamada pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Por meio desse convênio também são entregues, basicamente, os mesmos produtos às escolas estaduais da região. As escolas, então, montam uma cesta com outros produtos que adquirem no mercado e fornecem para seus alunos”, explica. Os convênios e as chamadas públicas são renovados anualmente e agora os cooperados aguardam a chamada pública do PNAE municipal. “Queremos participar desse convênio também.”

Benefícios

O presidente da Coopermel ressalta que o programa tem o mérito de promover qualidade de vida nas duas pontas, gerando renda para o agricultor familiar e fornecendo alimentos de qualidade para as pessoas que os recebem, sejam os alunos, nas escolas, ou as famílias carentes cadastradas nos Cras. “É especialmente importante nesse momento de pandemia, em que as pessoas podem ter um alimento saudável, sem produtos químicos, que vão dar mais resistência e saúde às pessoas.” Nesse ano, a Coopermel teve a parceria da Prefeitura de Porangatu para fazer o transporte dos alimentos.

Gente cooperativa

Felicidade é ver o crescimento do outro

Quando soube que seria citado na coluna Gente Cooperativa, Beckembauer Ferreira, ficou surpreso. Afinal, discreto como sempre foi, nunca havia falado a ninguém da cooperativa sobre o que faz do lado de fora, em benefício do próximo. Desde uma vaquinha para a compra de alimentos até um aconselhamento de vida que faz toda a diferença para quem o recebe, a rotina do coordenador técnico comercial da Comigo é naturalmente permeada de boas ações. No trabalho, também não perde a oportunidade de ajudar e, por isso, é notado e admirado pelos colegas. Empatia, aliás, é algo que veio do berço de Beckembauer e, segundo ele, mesmo com a origem humilde, a família nunca deixou de estender a mão a quem precisou. A maior satisfação do engenheiro agrônomo, ao longo de seus 43 anos, é ver que a pessoa a quem ele auxiliou conseguiu tomar as rédeas da vida e seguir num caminho melhor. Além disso, ele acredita no efeito cascata: “Quando eu ajudo alguém aqui, essa pessoa vai ajudar outra lá na frente. Vira uma corrente do bem”, afirma Beckembauer, que mora em Rio Verde e tem duas filhas (de 17 e 12 anos). Ele é colaborador da Comigo há 21 anos e é um defensor do cooperativismo como saída para o mundo capitalista.



Disponível para todas as horas

Lazinha é daquelas pessoas que estão sempre disponíveis para ajudar os outros. Corre de um lado para o outro para levar soluções para as pessoas, sejam da família, da sua cooperativa, da igreja ou da comunidade onde vive. Talvez por isso seja tão alegre. Tem problemas como todo mundo, claro, mas nunca demonstra tristeza. Ao contrário, está sempre sorrindo e cantando. Agora, mesmo, está morando na cidade de Morrinhos, onde foi levar ajuda à filha, para a criação de uma neta. E mesmo à distância, nunca se mantém ausente da sua cooperativa. Continua participativa como sempre e não perde uma atividade on-line. Lazinha é uma das cooperadas-fundadoras da Bordana e muito querida entre suas parceiras. Generosidade é uma das palavras usadas por quem descreve sua personalidade.



Gente cooperativa

Aqui também temos!

Na Casa do Cooperativismo Goiano, não faltam exemplos de gente cooperativa para a nossa coluna. E se tem uma pessoa, aqui, que é praticamente unanimidade entre os colegas nesse quesito é o Marlon Fernandes. Quem vê a carinha de tranquilidade, não imagina o quanto é ativo ou, melhor, hiperativo. No trabalho, não tem medo de se envolver nos mais diferentes projetos, oferecer ajuda, resolver problemas e propor alternativas – tudo isso, com sorriso no rosto. E como toda gente cooperativa, na vida pessoal, também desenvolve projetos sociais. Há 13 anos, atende o pedido de crianças carentes, que enviam cartinhas para o Papai Noel. Começou ajudando o projeto dos Correios, junto com a esposa. Mas, a partir do terceiro ano, viu que poderia ir muito mais longe, mobilizando os amigos. Com a rede de parceiros, passou a atender 30 cartinhas, que viraram 50, depois 70, 90... até que o projeto dos Correios ficou “pequeno” para a turma do Marlon e virou projeto Saco Cheio. A partir



de então, a iniciativa passou a fazer realizada diretamente com as escolas da periferia e as entregas eram feitas com festa para a garotada. Em 2019, o projeto do Marlon contemplou 150 cartas, com a ajuda do Sicoob Engaged. E em 2020, impossibilitados de recolher as cartinhas por causa da pandemia, trocaram os presentes por cestas básicas, que foram entregues de casa em casa, a partir dos endereços fornecidos pela escola.

Olhos para os marginalizados

Outra colega do Sistema OCB/GO que desenvolve uma ação importante com a comunidade de rua é a Fernanda Mio. Nascida numa família de doutrina espírita, ela cresceu vendo a mãe, tios e avós realizando, cada qual, suas atividades sociais. Por isso, desde muito pequena, quando ainda morava em Uberaba (MG), aprendeu o valor da solidariedade e da atenção com as necessidades dos outros, a partir da base familiar. Sempre esteve envolvida em alguma das ações e manteve essa rotina depois de adulta. Em Goiânia, participou de várias ações solidárias e a mais duradoura foi na Casa Irmã Dulce, em que participou por 5,5 anos do “Jantar Fraternal”, fazendo a distribuição de refeições para moradores de rua. Com a experiência, viu de perto a realidade de quem vive marginalizado, à mercê da dependência de álcool



e outras drogas, sem qualquer perspectivas de vida. E aprendeu muito com a dedicação ao trabalho. Em função da dificuldade de tempo, teve de sair da entidade, mas não deixou a rotina de doações. Convidou alguns amigos para dar continuidade ao trabalho e, hoje, de forma independente, organizam e distribuem cerca de 20 refeições semanais a moradores de rua.

Gestão cooperativa

Aberto o Ciclo 2021 do PDGC

NOVA FASE DO PROGRAMA TRAZ OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO PARA AS COOPERATIVAS

O Ciclo 2021 do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) já começou. Em 2020, 39 cooperativas goianas concluíram todas as etapas dos questionários, gerando assim diagnósticos para avaliação de sua governança e gestão.

“O PDGC é uma ferramenta que ajuda as cooperativas a utilizar um diagnóstico como oportunidade de melhoria, a fazer planos de ação de melhoria. Isso vai levar a cooperativa a ter maior competitividade no mercado e evoluir suas ações de gestão e governança”, ressalta o superintendente do SESCOOP/GO, Jubrair Gomes.

O Instrumento de Avaliação é dividido em dois questionários. A cooperativa primeiro responde ao Questionário de Governança, baseado no Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa do Sistema OCB – um modelo de direção estratégica, fundamentado nos valores e princípios cooperativistas. Na sequência, responde ao Questionário de Gestão, que avalia a gestão da coop com base no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) – um referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.

Devolutiva

Após o preenchimento dos questionários, a cooperativa recebe de forma automática uma devolutiva, onde a partir das oportunidades de melhoria apresentadas será possível definir e implementar ações para o desenvolvimento da cooperativa. Na devolutiva também são gerados índices para acompanhamento e monitoramento da melhoria

nos processos da cooperativa.

As cooperativas podem iniciar o preenchimento do questionário, acessando o site www.pdgc.somoscooperativismo.coop.br. Para as coops que já participaram nos anos anteriores, basta acessar com o login e senha já cadastrados.

É ano de Prêmio Somoscoop Excelência em Gestão

Tradicional no calendário cooperativista, o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, realizado a cada dois anos pelo Sistema OCB desde 2013, chega a sua quinta edição em 2021. Ele representa o reconhecimento em âmbito nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do nosso modelo de negócio.

Em caso de dúvidas sobre o Ciclo 2021 do PDGC e o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, entre em contato com os analistas técnicos do Monitoramento do SESCOOP/GO, pelo telefone (62) 3240-8933.

Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, realizado a cada dois anos pelo Sistema OCB, representa o reconhecimento em âmbito nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do nosso modelo de negócio.



Você sabia??



PDGC

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
DE GESTÃO DE COOPERATIVAS

O SESCOOP/GO dispõe gratuitamente de economistas/especialistas em análise econômica e financeira para auxiliar a sua cooperativa a analisar seus indicadores, identificar oportunidades de melhorias e recomendar treinamentos de capacitação e ações para potencializar os seus resultados?

O SESCOOP/GO dispõe de uma ferramenta gratuita de Governança e Gestão, que permite que a cooperativa se autoavalie e reflita sobre a adoção de boas práticas que podem estruturar a cooperativa para seu crescimento e competitividade no mercado? Esta ferramenta está alinhada com o MEG (MODELO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO), adotada por grandes organizações em todo o mundo e que contribui para o alcance da Excelência em Gestão.

O SESCOOP/GO pode ajudar a sua cooperativa na manutenção das características de sociedade cooperativa, por meio da análise do estatuto, das atas das assembleias gerais e extraordinárias (AGO e AGE) e de documentos contábeis, verificando se estão de acordo com a Lei nº 5764/71. Além de auxiliar a cooperativa na correta utilização de tais documentos, a instituição contribuiu para a adequação de seus processos assembleares, permitindo maior transparência e participação dos seus cooperados.

**É MAIS DO QUE UM
GRANDE PRÊMIO**

É mais resultado

PARTICIPE!



PRÊMIO
**somos
coop**

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Capacitação

Conhecimento mesmo que seja à distância

O SESCOOP/GO ACABA DE LANÇAR 35 CURSOS ON-LINE DESENVOLVIDOS PELO SENAI, ÀS COOPERATIVAS GOIANAS

Diante das grandes mudanças que surgiram no ano de 2020, mais do que nunca, novas formas de atuação vêm sendo desenvolvidas constantemente. Adaptação e inovação fazem parte do cotidiano de todos. Neste cenário, a Educação a Distância (EaD) tem se tornado cada vez mais necessária. Por isso, o SESCOOP/GO acaba de lançar 35 cursos on-line oferecidos às cooperativas goianas. Os cursos foram desenvolvidos pelo SENAI e são disponibilizados pelo Núcleo Integrado de Educação a Distância SESI/SENAI (NIEaD), do Estado de Goiás.

Dentre os 35, há cursos como Contabilidade Ge-

rencial, Empreendedorismo, Finanças Pessoais, Gestão de Marketing, Marketing Pessoal e muitos outros. Os cursos são gratuitos. Podem participar cooperados e empregados de cooperativas de Goiás.

As turmas serão formadas com no mínimo de 10 participantes. A partir disso, a equipe do SESCOOP/GO entra em contato para informar o período de realização do curso, que é 100% online e conta com mediação de tutor/instrutor e disponibilização de fórum de dúvidas.

O horário de estudo fica a critério do participante e o conteúdo ficará disponível 24 horas por dia, durante o prazo estabelecido no momento da matrícula. Para todos os cursos será fornecido certificado emitido pelo SESCOOP/GO.

Para outras informações, contate a equipe do SESCOOP/GO pelo e-mail formacaoprofissional@sescoop-go.coop.br e/ou pelo telefone (62) 3240-8900 / 8909.



Conheça os cursos oferecidos

Administração do Tempo (16h/20 dias)
Administrando o seu Dinheiro (12h/20 dias)
Almoxarife (160h/160 dias)
Boas Práticas de Fabricação (20h/20 dias)
Código de Ética (12h/20 dias)
Comunicação Escrita (10h/20 dias)
Comunicação no Foco Organizacional (20h/20 dias)
Introdução à Comunicação Empresarial (12h/20 dias)
Contabilidade Gerencial (20h/20 dias)
Criatividade e Inovação (25h/25 dias)
Desenvolvimento Profissional em Secretariado (25h/25 dias)
Empreendedorismo (14h/20 dias)
Espaços confinados: conceitos básicos (3h/20 dias)
Finanças Pessoais (14h/20 dias)
Fundamentos da Educação a Distância (10h/20 dias)
Gestão de Custos (160h/160 dias)
Gestão em Marketing (16h/20 dias)
Gestão de Pessoas (30h/30 dias)
Gestão de Pessoas nas Organizações (30h/30 dias)
Gestão de Processos (20h/20 dias)
Gestão de Projetos (30h/30 dias)

Informática básica – Excel 2007 (25h/25 dias)
Marketing Pessoal (15h/20 dias)
Metodologia para Elaboração de Projetos (30h/30 dias)
NR-10 (40h/40 dias)
Organização de Eventos Empresariais (25h/25 dias)
Planejamento de Negócios (20h/20 dias)
Planejamento Estratégico (25h/25 dias)
Qualidade no Atendimento ao Cliente (25h/25 dias)
Redação Empresarial (30h/30 dias)
Relacionamento com Mercado (16h/20 dias)
Relações Interpessoais (16h/20 dias)
Segurança do Trabalho (14h/20 dias)
Técnicas de Negociação (20h/20 dias)
Técnicas de Vendas (25h/25 dias)



Acesse o QR CODE ao lado e conheça mais sobre os cursos EAD oferecidos pelo SESCOOP/GO

Agora vai!!

EAD
SESCOOP/GO

Sabe quando não você não tinha tempo para ir ao SESCOOP/GO para participar dos cursos? Pois é, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo resolveu esse problema para você. Agora basta acessar o portal Goiás Cooperativa e escolher entre os mais de 30 cursos EAD se inscrever e conquistar novos conhecimentos em diversas áreas do ensino profissionalizante

SAIBA MAIS



Vantagens
EAD

- ✓ **Cursos** gratuitos e com flexibilidade de horários
- ✓ **Mesmo nível** de aprendizado com professores especialistas
- ✓ **Conteúdo** disponível 24 horas por dia.
- ✓ **O diploma** tem o mesmo valor do curso presencial



“

Em plena pandemia, estamos inaugurando agências, abrindo novos escritórios, chegando em outros Estados. Estamos indo em frente, continuando com aquilo que nós planejamos a partir da vontade dos nossos associados.”

Entrevista
CELSO FIGUEIRA

O jeito cooperativista de crescer na crise

Lídia Borges

Crescimento acima do mercado, melhora na nota de crédito pelas agências de classificação de risco e, mais recentemente, o direito de participar das decisões do Conselho de Desenvolvimento de Goiás, que conduz o Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). Mesmo diante da crise gerada pela pandemia, o Sicredi tem colhido progressivos resultados, desde a captação de novos associados e a expansão dos ativos, até a consolidação da confiança de investidores e cooperados. E muito dessa evolução vem em resposta ao jeito cooperativista de conduzir o trabalho do sistema, sempre ao lado do cooperado. Isso significa mais concessão de linhas de crédito para o empreendedor, disseminação de educação financeira para melhor uso e organização das finanças e investimento contínuo na comunidade, na crise ou sem ela. Em entrevista à **Revista Goiás Cooperativo**, o presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira, fala das novidades do Sicredi em Goiás e analisa o avanço da instituição e do cooperativismo de crédito em todo o País. Acompanhe as respostas, a seguir.

Participação no Conselho do FCO

Recebemos a notícia da inclusão do Sicredi como membro do Conselho de Desenvolvimento de Goiás com entusiasmo por todo o sistema. É uma conquista de extrema importância para o setor, pois se trata da participação do cooperativismo como membro do Conselho de Desenvolvimento de Goiás. Deixamos de ser apenas agentes financeiros e passamos a contribuir de forma ativa na gestão e decisões dos recursos. É um grande passo dado pelo cooperativismo de crédito, que demonstra cada dia mais a sua importância e valor para o mercado financeiro. A relação de confiança e proximidade com nossos associados só cresce e esse tipo de notícia chega para cancelar ainda mais nossos esforços diários pela melhoria do setor. Trabalhamos pelo associado, que também é dono do negócio e comemora esta conquista junto conosco.

Melhora na nota de risco de crédito

A nossa aderência, legislação, compliance, entregas, a evolução do sistema, as projeções econômicas que fazemos para o futuro dos próximos 30, 60, 90 dias é o que determina a entrada ou registro por essas empresas de rating das instituições financeiras. A gente não está buscando posições de rating, mas é uma consequência do trabalho feito ao longo do tempo, que nos permite, agora, com muita satisfação e orgulho estar classificados. Isso representa para o mercado financeiro e aos associados a tranquilidade que podem ter em relação ao Sicredi, da sua sustentabilidade, crescimento, evolução, da solidez do sistema. Isso também é representado pela confiança que os associados depositam no Sicredi.

Ao passo que temos um número maior de associados, cada dia entrando no Sicredi, um aumento dos nossos ativos, das carteiras, disponibilidade de linhas de crédito das mais variadas: tudo isso também por conta da confiança que o associado deposita no Sicredi.

Pleno crescimento na pandemia

Nada está acontecendo por acaso, tampouco a pandemia está fazendo com que a gente desvie do nosso planejamento estratégico maior, em nível nacional. Estamos fazendo, sim, são algumas adequações dentro do nosso projeto. Por isso, em plena pandemia, estamos inaugurando agências, abrindo novos escritórios, chegando em outros Estados. A velocidade talvez tenha diminuído um pouco, mas estamos indo em frente, continuando com aquilo que nós planejamos a partir da vontade dos nossos associados. Aqui em Goiás, da mesma forma. Mas o importante de tudo isso é que não adianta apenas abrir escritórios ou agências, mas, sim, o pedido, o clamor da sociedade de querer ter lá uma agência cooperativa. E que bom que seja da bandeira Sicredi. Isso representa também uma vontade das pessoas, da comunidade que já conhece melhor o cooperativismo, de administrar seus recursos de forma diferente do que faz as agências convencionais bancárias. É esse nosso diferencial que está fazendo com que continuemos esse crescimento. O cooperativismo de crédito, no Brasil, independentemente da bandeira, cresce muito acima da média de mercado.

Apoio aos cooperados e comunidade na crise?

Na verdade, continuamos a fazer o que



sempre fizemos. As pessoas nos perguntam sobre essas novas tecnologias, as fintechs, startups... que bom que haja essas ferramentas. Mas, para nós do cooperativismo e do Sicredi, tecnologia moderna, de ponta, não é fim, é meio. E, como meio, ela vem ajudar e fortalecer o que temos feito ao longo desses últimos 100 anos. É o relacionamento, a presença na comunidade, a preocupação com as pessoas, com os sócios, a disponibilidade não apenas de recursos financeiros, de linhas de crédito de todos os tipos, mas muito mais de suprir aquela outra necessidade que as pessoas têm, muitas vezes, de uma consultoria, um apoio, de ter com quem dividir uma preocupação. Nossos gerentes por todo o Estado estão preparados para isso - serem apoio, achar soluções e meios para que nossos associados continuem se desenvolvendo, continuem crescendo e, por conseguinte, cresce também a comunidade onde as pessoas vivem.

Investimento nos futuros cooperativistas

Hoje, temos a possibilidade e está disponível para as pessoas, especialmente ao público jovem, utilizar as plataformas para se associar à cooperativa de dentro

da sua casa, usando seu smartphone, seus meios eletrônicos de comunicação. Fora isso, o Sicredi tem uma preocupação muito grande com as crianças e adolescentes. Temos um programa chamado “União Faz a Vida”, que envolve mais de 350 mil pessoas no Brasil. É um trabalho que envolve as escolas, por meio de seus professores, coordenadores pedagógicos, secretarias de Educação. Temos um aparato muito grande de profissionais, tanto nas centrais, quanto na nossa fundação, que cuida desse programa. E nós desenvolvemos isso nas nossas comunidades. Aqui em Goiás, temos escolas e estamos expandindo isso onde está implementado o programa “Faz a Vida”. Os jovens têm de aprender os valores de cidadania e nós nos propusemos a fazer isso por meio do programa. É um trabalho extremamente importante, temos resultados significativos, depoimentos de professores, de pais de alunos, que mudaram o perfil de comportamento dos seus filhos e alunos para esse olhar um pouco diferente das coisas que a gente vê até então. Atividades de negócios nós temos e todos os bancos têm. Mas a nossa preocupação vem antes. É mostrar ao jovem, pela educação financeira, que ele pode guardar

dinheiro, poupar, ser um grande investidor, um grande empresário ali na frente, é descobrir os valores da cidadania.

Educação financeira

Temos tido muitos eventos em que as pessoas estão procurando o Sicredi e que demonstram dificuldades de fazer administração financeira dos seus recursos. Nós nunca tivemos educação financeira na nossa educação. A minha geração e outras depois da minha aprenderam isso com a caminhada, com a dor. Mas temos essa possibilidade, hoje, e estamos muito envolvidos com isso: educação financeira. Não é só para jovem e adolescente. Temos um programa em que a educação financeira está na ponta das atividades da cooperativa, junto aos catadores de resíduos. É junto desse público que nós também temos que trabalhar: com adulto, empresário.

Plataforma de compra e venda

O Cooneta Sicredi é a possibilidade que os nossos associados têm de fazer uma conexão entre si e entre outras empresas que queiram fazer uma conexão de negócios. Disponibilizamos, hoje, uma plataforma para quem tem algo para vender ou para comprar. É para conectar as pessoas dos diversos pontos do Brasil. Está funcionando e está muito bom. Tem muitas coisas boas acontecendo no Coonecta.

O mesmo normal, com novas ferramentas

Diante dessa pandemia, todos nós estamos aprendendo muitas coisas diferentes ou até coisas que acreditávamos que era possível fazer antes, mas achávamos uma série de desculpas para não fazer. Essas coisas modificaram o nosso perfil de atuação e de tratamento. Mas acredito muito no que fizemos

“ **Atividades de negócios nós temos e os bancos têm. Mas a nossa preocupação vem antes. É mostrar ao jovem, pela educação financeira, que ele pode poupar, ser investidor, um grande empresário; é descobrir os valores da cidadania.**”

nas nossas cooperativas e o cooperativismo de crédito deve se apropriar disso, que é o relacionamento com as pessoas. Não dá para dizermos que, daqui pra frente, o nosso contato vai ser através apenas da máquina e do computador. Tem coisas que nós precisamos, sim, sentar juntos, olho no olho, com a conversa mais tranquila, olhando os movimentos, a expressão facial de cada um. Isso é inerente ao ser humano e não deverá se perder, no meu ponto de vista. Tem momentos, sim, que precisaremos ter essa conectividade pessoal com as pessoas. O cooperativismo de crédito está sendo desafiado por isso, pelo nosso jeito de fazermos as coisas até então. Eram reuniões grandes, presenciais, demoradas, mas que davam essa interação do associado, da comunidade com a cooperativa. Sejamos pacientes para fazer essa travessia da pandemia e depois voltar a uma vida normal. Diferentemente do que as pessoas têm dito, eu não acredito num novo normal, pra mim existe “um normal”, que é esse que nós vivemos, mas com ferramentas, com meios diferentes de fazer as coisas.

Agenda Coop

>> ABRIL

E-Social

De 5 a 8 de abril, será realizado o Curso e-Social, voltado para gerentes, coordenadores, gestores de RH, contadores e demais profissionais alinhados ao assunto. O objetivo é orientá-los acerca do novo sistema e-Social, implementado pelo governo federal como ferramenta de controle do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte das empresas.

Multiplicadores

Os prestadores de serviços que têm interesse ou já atuam no segmento cooperativista, em Goiás, podem aperfeiçoar seus conhecimentos na Formação de Multiplicadores do Cooperativismo, promovido pelo SESCOOP/GO. As inscrições são gratuitas e estão abertas de 15 a 30 de abril. Mais informações: formacaoprofissional@sescoopgo.coop.br ou (62) 3240-8900/09.

Formacoop 2021

Nesse ano, o tão cobiçado Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (Formacoop) tem previsão de início em maio e abertura das inscrições em abril. As datas exatas ainda não foram definidas, portanto, fique atento ao portal Goiás Cooperativo. O Formacoop é focado no aprimoramento da gestão e capacitação do público cooperativista nas áreas de Recursos Humanos, Gestão de Cooperativas, Finanças e Educação Cooperativista.

>> MAIO

Nova liderança

Um novo projeto para transformação de lideranças nas cooperativas goianas será lançado neste ano. Com previsão para ser realizado em maio, a formação será promovida pela Fundação Dom Cabral e direcionada a presidentes e dirigentes cooperativistas.

Legislação tributária

Contabilistas, contadores, analistas e assistentes contábeis de cooperativas goianas podem participar do Curso de Tributação Federal e Obrigações Acessórias. Será realizado de 10 a 13 de maio, para atualizar os profissionais quanto às alterações na legislação tributária, normativos fiscais e contabilidade.

>> JUNHO

Governança para Cooperativas

Gestores cooperativistas de todo o Estado terão a oportunidade de participar, em junho, do curso Governança para Cooperativas: Melhores Práticas. Entre outros temas, será debatido na capacitação como a governança agrega valor às organizações e a separação de papéis e responsabilidades entre a gestão e o Conselho Administrativo.

>> JULHO

Competências Comerciais

Para julho, está prevista a realização do Programa de Aperfeiçoamento de Competências Comerciais, no formato EAD. Entre os temas que serão abordados no curso estão: inteligência de mercado, técnicas de vendas, gestão por resultados, custos, preços e controle financeiro. A capacitação é voltada aos empregados de cooperativas com atuação na área comercial.

Agentes de Inovação

As cooperativas que estão atentas à importância da inovação para a melhoria estratégica de seus negócios não podem perder a edição de 2021 do Programa de Formação de Agentes de Inovação. O curso também está previsto para o mês de julho. Informações sobre inscrições pelo e-mail formacaoprofissional@sescoopgo.coop.br.

>> OUTUBRO

7º Coomunica

E atenção comunicadores cooperativistas: em agosto, teremos a sétima edição do Coomunica - Encontro de Comunicadores de Cooperativas do Estado de Goiás. Em breve divulgaremos a programação e o tema da palestra.

Contexto

Comigo investe em novos armazéns

A Comigo é uma das empresas que mais investem em armazenagem, com novas obras de ampliação e modernização de suas unidades, tudo para facilitar a recepção e o escoamento de grãos, principalmente em regiões que estão crescendo na produção agrícola, como em Montes Claros de Goiás, onde a cooperativa está instalando um novo armazém, além de ampliar e modernizar a estrutura já existente.

SESCOOP/GO recebe certificação GPTW



O SESCOOP/GO acaba de ser certificado como um excelente ambiente de trabalho pelo Great Place to Work (GPTW). Com ampla atuação mundial, o instituto identifica e reconhece as empresas que constroem um clima organizacional saudável. Para a avaliação, o programa realizou consultorias, analisou a satisfação dos funcionários em

relação ao ambiente de trabalho e fez o diagnóstico do clima organizacional interno. Este selo representa o bem-estar e a satisfação dos funcionários do SESCOOP/GO e é uma conquista inédita para a entidade.





Novidades da Cooperabs

A Cooperabs acaba de lançar uma nova linha de produtos. São as farofas especiais. Outros produtos já conhecidos da cooperativa

também ganharam novas embalagens, com layouts modernos. É o caso da Farinha Cará Tradicional. A famosa tapioca do Cará

também ganhou nova embalagem “abre e fecha” e um novo nome: Tapioca Caseira. É de dar água na boca, não é?

Sicoob renova patrocínio ao Goianão



A edição 2021 do Campeonato Goiano de Futebol, o Goianão, conta com o patrocínio da Central Sicoob Uni e Sicoob Goiás Central. Por mais um ano, a competição segue com o apoio do Sicoob, um incentivador do futebol goiano. Neste ano, a marca Sicoob estará presente nos uniformes dos juízes e bandeirinhas que atuarão nos jogos do Goianão, assim como nas placas colocadas atrás de cada gol. Nacionalmente, o Sicoob é parceiro do Campeonato Brasileiro de Futebol (Brasileirão) desde 2019. O sistema também patrocina equipes, atletas e torneios de basquete, vôlei, futsal, canoagem, tênis, ciclismo, corrida, atletismo, judô, jiu-jitsu, box olímpico e MMA, entre outras modalidades.

Aprovada inclusão do Sicredi e Sicoob como membros do CDE/FCO

Em janeiro foi aprovada por unanimidade a inclusão de duas cooperativas de crédito para atuação como membros na Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás - CDE/FCO: Sicredi e Sicoob. As duas cooperativas passam a ter uma participação mais ativa, tanto na reunião nas deliberações, quanto monitorando, contribuindo e sugerindo melhorias para a usabilidade dos recursos do Fundos Constitucionais (FCO) nos municípios goianos. O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste, do qual a OCB/GO já faz parte, foi criado em 1988 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Centro-Oeste brasileiro. O fundo tem como propósito mudar o perfil da economia regional, gerando impactos dinâmicos na diversificação e modernização da estrutura produtiva.

Contexto

Coopera Goiás tem realizado caravanas e encontros

O Sistema OCB/GO e a Secretaria Estadual da Retomada tem promovido uma série de caravanas e encontros em várias cidades do Estado. O objetivo é o fortalecimento do cooperativismo em Goiás, a partir de conexões com parceiros para a oferta de consultorias, palestras, acompanhamento de processos constitutivos e redes de apoio. Criado pela Secretaria da Retomada, o programa tem o objetivo de atender grupos e associações interessados em constituir cooperativas, além de promover o fortalecimento de cooperativas já existentes.

A iniciativa é uma parceria do Governo Estadual e do Sistema OCB/GO. Além deles, o projeto ainda conta com o apoio da GoiásFomento, Juceg, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT-GO), Sicoob e Sicredi.

O Sistema OCB/GO e a Secretaria da Retomada já têm promovido diversas ações conjuntas, como o compartilhamento de informações e de bancos de

dados de cooperativas, análise e assessoria de atos constitutivos de cooperativas, palestras, visitas técnicas, promoção de intercâmbios e realização de benchmarking.

O Sistema OCB/GO ainda prevê a realização de encontros regionais com prefeitos eleitos, para disponibilizar a eles cursos práticos referentes ao modelo de negócio e formas de constituição. Isso fará uma diferença especial nas regiões mais vulneráveis, que foram mais impactadas pelos efeitos da pandemia da Covid-19. O SESCOOP/GO possui uma gama de mais de 160 cursos já formatados, num total de mais de 2 mil vagas. Dentre eles, capacitações em governança, inovação, competências comerciais, pecuária leiteira, formação de dirigentes e gerentes de cooperativas e contabilidade. Além dessas vagas, as cooperativas que estão registradas na OCB/GO podem solicitar diversos outros cursos, em temas variados, de acordo com suas necessidades específicas.

OCB se reúne com MAPA e BC para discutir futuro do crédito rural e do Plano Safra 21/22

O futuro do Sistema Nacional de Crédito Rural e, também, do Plano Safra 21/22 foi tema da reunião entre lideranças cooperativistas com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos. A reunião virtual foi realizada dia 18 de fevereiro e teve a participação de representantes das unidades estaduais. De Goiás, participaram o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, e o presidente da cooperativa Comigo, Antonio Chavaglia. De forma geral, a intenção foi alinhar a perenidade dos programas e das linhas de financiamento de crédito rural que beneficiam os empreendimentos cooperativos voltados ao custeio, giro, comercialização e investimento, conforme explicitado nos diferentes capítulos do Manual de Crédito Rural (MCR), mantendo a arquitetura e as bases para sua adequada aplicação.

Ao final da reunião, a ministra da Agricultura destacou

a relevância do bom relacionamento com o setor produtivo para que o desenvolvimento aconteça sempre. “Estamos sempre abertos a melhorar, modernizar os processos. As cooperativas agropecuárias são importantíssimas e os números de vocês mostram isso. Nossa intenção é modernizar o crédito rural, trazendo menos burocracia e mais agilidade. Eu desconheço uma interatividade tão boa quanto a que temos com o Banco Central e o Ministério da Economia, por isso, vai dar tudo certo”, comentou.

Já o presidente do Banco Central, Roberto Campos, destacou a relevância da autonomia da instituição e que isso só fortalece as políticas públicas. “Modernizar é importante e é uma tendência, e por isso estamos buscando mecanismos que possam viabilizar mais recursos ao setor agropecuário, desburocratizando e dando mais autonomia ao mercado”, concluiu. Para o presidente Luís Alberto, a reunião marcou a posição política do Sistema OCB e do setor cooperativista diante da ministra e do presidente do Banco Central e ressaltou a importância que tem o crédito rural para o financiamento dos investimentos das cooperativas e custeio do produtor cooperado.

Contexto

INCUBACOOP GOIÁS

O impulso que faltava

Começar um negócio com poucos recursos, seja ele qual for, é sempre um grande desafio. Mas, a partir de agora, as cooperativas em fase de constituição terão um “impulso” extra do Sistema OCB/GO, para facilitar o funcionamento na fase inicial. O Programa de Incubação de Cooperativas (Incubacoop Goiás) foi criado para dar o primeiro suporte físico àquelas novas coops goianas que não possuem estrutura financeira para arcar com as despesas da sede própria. Aquelas que aderirem ao programa, ou seja, as cooperativas incubadas, poderão usufruir por até um ano de um módulo cedido pelo Sistema. Isso significa que elas terão acesso a um espaço físico contendo mesa e cadeira, com direito a uso de internet, energia elétrica, água e climatização. Em contrapartida, as coops devem assinar o compromisso de se registrarem e se filiarem à OCB/GO, além de pagar um valor simbólico de R\$ 150 mensais, para custeio do condomínio do Edifício Goiás Cooperativo. Segundo o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, essa é uma oportunidade de dar apoio e estímulo à formação de novas cooperativas, assim como dar-lhes assistência desde a sua origem. Isso inclui uso da formação profissional e consultorias da OCB/GO, além de contratação de serviços especializados e com menor custo, como assessoria contábil e jurídica.

“Para além do diferencial do nosso modelo de negócios, queremos dar, às sociedades cooperativas iniciantes, mais chances de crescerem e amadurecerem de forma sustentável. Afinal, estaremos na retaguarda, com serviços importantes para que elas se aperfeiçoem e possam se desenvolver no negócio, além de se fortalecerem perante o mercado”, destaca.

Coopgo

A primeira incubada pelo projeto Incubacoop Goiás é a Cooperativa dos Motoristas de Transporte Individual Privado do Estado de Goiás (Coopgo), que acabou de concluir o seu registro na OCB/GO. A Coopgo reúne motoristas de aplicativos e tem o intuito de buscar, no cooperativismo, benefícios para esses profissionais, que hoje enfrentam dificuldades com o alto custo e a precarização do trabalho.

Nesse primeiro ano de existência, a cooperativa vai funcionar no quarto andar do Edifício Goiás Cooperativo e deve dividir a sala com outras coops que aderirem ao programa.

Ampliação

O Sistema OCB/GO já está negociando parcerias com outras instituições de peso para ajudar a fortalecer o projeto de incubação e aceleração de cooperativas. Uma delas é com o Sebrae Goiás, que entrará com a capacitação das coops em empreendedorismo. Esse termo de cooperação está sendo assinado. A outra pretende expandir o Incubacoop de forma sistêmica e com ampla capilaridade em todo o Estado. O projeto foi apresentado ao governo do Estado, por meio da Secretaria da Retomada, que já é parceira do Sistema em diversas ações. Agora, está no radar do governo para compor o Cooperativa Goiás. “A ideia é aproveitar a estrutura que o Estado já tem, de institutos tecnológicos, para dar diversos tipos de apoio nos estágios iniciais dessa cooperativa”, acrescenta Luís Alberto.



INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO

Entenda as regras e veja como participar do Incubacoop Goiás.

Quem pode participar?

- Cooperativas goianas em fase de constituição e que não tenham condições de arcar com sede própria.

Quais as vantagens para uma coop incubada?

- Acesso à estrutura física do Edifício Goiás Cooperativo para uso como sede, com direito a utilização de internet, energia, água e climatização.
- Apoio no acesso a serviços, consultorias, cursos e treinamentos do Sistema OCB/GO, além de valores menores para a contratação de serviços especializados.

Qual a contrapartida da cooperativa?

- Para participar do Incubacoop Goiás, a cooperativa precisa assinar um termo de compromisso com a OCB/GO, que garanta o seu registro e filiação na entidade, a partir da sua constituição.
- Deve arcar com um valor simbólico para custeio do condomínio, R\$ 150, e assinar o documento de cumprimento das regras do edifício.

Como fazer parte do Incubacoop Goiás?

- Solicite as informações pelo e-mail cooperativismo@ocbgo.coop.br
- (62) 99687-3657

Resenha



A arte de convencer

Autor: Luiz Augusto Araujo

120 páginas (2009)

O livro *A arte de convencer* é excelente e traz dicas valiosas sobre como podemos aprimorar a nossa comunicação interpessoal. A obra foi escrita numa linguagem clara e de fácil entendimento. O seu conteúdo é de certa forma despretensioso, porém de bastante utilidade e vale muito a pena dedicar um tempo para conhecê-lo. A maneira como o autor Luiz Augusto Araujo colocou as palavras e desenvolveu sua mensagem é bastante diferente, motivadora e envolvente. Para quem gosta de coisas que vão direto ao ponto e que são menos complicadas de se entender, recomendo fortemente a leitura. *A arte de convencer* é uma obra que merece ser lida por quem trabalha dentro e fora do cooperativismo”.

CLAYTON PIRES,

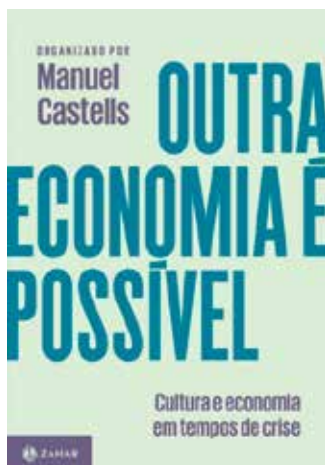
Vice-presidente do Sicoob CrediAdag e CEO do Projeto INOVATI



Estratégias de gestão aplicadas às cooperativas

Autora: Sandra Regina Toledo dos Santos (Organizadora) | 251 páginas (2013)

O livro evidencia as estratégias de gestão aplicadas às cooperativas, por meio de estudos práticos para contextualizar a temática. Dissemina as realidades locais e possibilita a melhor adequação dos procedimentos internos. Contempla diversos estudos elaborados no âmbito das cooperativas vinculadas ao sistema de crédito, agropecuária e de produção.



Outra economia é possível: Cultura e economia em tempos de crise

Autor: Manuel Castells | 285 páginas (2019)

O livro analisa casos reais de economia compartilhada, uma alternativa ao futuro padronizado do capitalismo financeiro. Organizado pelo sociólogo catalão Manuel Castells, um dos pensadores mais influentes de hoje, reúne artigos sobre iniciativas como redes de troca, cooperativas, moedas comunitárias, criptomoedas, bancos de tempo e bancos para pessoas de baixa renda, compartilhamento de bens, entre outros.



Comece pelo porquê: Como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir

Autor: Simon Sinek | 256 páginas (2018)

Ao publicar esse livro, Simon Sinek iniciou um movimento que tem ajudado milhões de pessoas a encontrar um sentido maior no próprio trabalho, inspirar colegas e clientes. Nessa obra, você verá como pensam, agem e se comunicam os líderes que exercem a maior influência, e também descobrirá um modelo a partir do qual as pessoas podem ser inspiradas, movimentos podem ser criados e organizações, construídas. E tudo isso começa pelo porquê.

Execução - A Disciplina Para Atingir Resultados

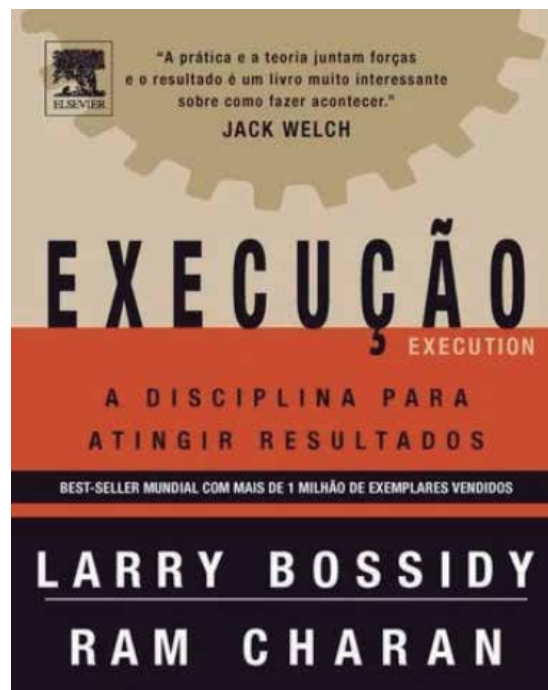
Autores: Larry Bossidy e Ram Charan
288 páginas (2019)

Em geral, o livro traz uma abordagem interessante sobre o que é a disciplina da “execução”, ao defini-la como um conjunto específico de comportamentos e técnicas que as empresas precisam dominar para ter vantagem competitiva. É o “como fazer”, o desdobramento da visão em tarefas específicas. E isso é muito importante, porque muito se fala do planejamento estratégico, mas pouco se fala da execução da estratégia. Nesse sentido, o livro define três processos-chave da execução: Estratégia, Pessoas e Operações. Sobre o primeiro ponto, é destacado que um planejamento estratégico também requer foco nos “comos” da execução e deve conter planos de ação, nos quais os líderes da empresa possam se basear para atingir seus objetivos. Quanto às Pessoas, ressalta-se a necessidade de um processo de pessoal sólido e modelo de desenvolvimento da liderança. Nesse sentido, a área de Recursos Humanos precisa estar integrada aos processos de negócio e ter uma visão estratégica. A Operação materializa-se por

O Futuro da Comunicação Pós-COVID-19: Resignificar ou ser resignificado, eis a questão

Grupo FSB, 2020 N° de páginas: 79

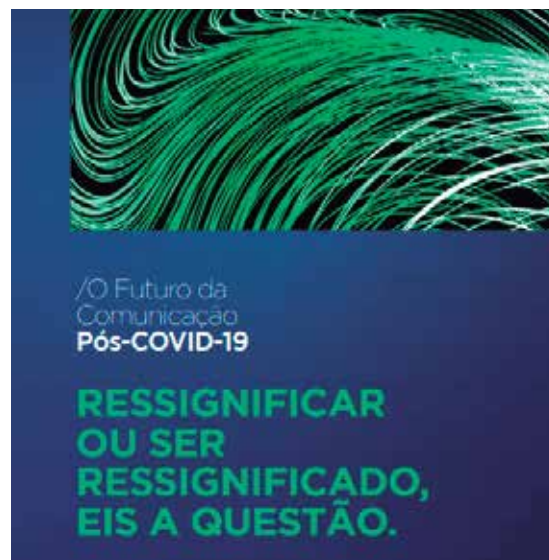
O e-book O Futuro da Comunicação Pós-COVID-19: Resignificar ou ser resignificado, eis a questão, mostra o “tamanho” dos desafios que teremos pela frente, quando o assunto é comunicação. A nova forma de se comunicar, dentro dessa realidade pós-pandemia, terá que ser não apenas digital, mas principalmente legítima, honesta em suas mensagens e com valores e propósitos claros, sem, no entanto, perder em qualidade e agilidade. Uma questão que me saltou aos olhos ao ler o e-book: para quem publicou o texto, é premissa o fato de que a marca/empresa deva conhecer bem seu público-alvo. Conhecer as dores do seu público é tratado como assunto superado no e-book. Porém, sei que, analisando o nosso caso, isso é dever de cada um para ontem. E, apesar disso sigo otimista, temos um propósito forte e um poder de transformação social



meio de metas claras, de métodos precisos para mensurar desempenho e de recompensas para as pessoas que entregarem bons resultados.

ANTONIELE D'LEAN,

Coordenadora de Pessoas e Processo do SESCOOP/GO



dentro do nosso modelo de negócio. E o que é melhor; isso é natural e, não, fruto de uma campanha de marketing. Vamos avançar e conquistar cada vez mais espaço.

FÁBIO SALAZAR,

Assessor de Comunicação e marketing do Sistema OCB/GO



#VEMCOOPERAR 
DIA C 2021 

somoscoop 

 SESCOOP

VEM TRANSFORMAR NECESSIDADE EM OPORTUNIDADES





Guga: um brasileiro como nós

Se tem uma coisa que me dá alegria é ser brasileira. A gente tem a Floresta Amazônica, maior reserva do mundo de plantas, de pássaros e de água. Também tenho orgulho das pessoas que moram aqui e fazem bem para muitas outras pessoas. Gente que acredita que sorrisos contagiam e se multiplicam rapidamente. E falando em sorriso e orgulho, vem logo a imagem de um jovem BRASILEIRO que deu orgulho demais para o nosso país: Gustavo Kuerten. Eu ainda estudava jornalismo e, nos intervalos das aulas na Universidade Católica de Pelotas (RS), assistia um cabeludo pouco preocupado com a postura de um tenista, um tanto extravagante, surpreender

nas quadras de Roland Garros. O que mais me impressiona no Guga não é o fato de ele se sagrar campeão de Roland Garros aos 20 anos. O que me impressiona é o fato de ele ter conseguido ganhar o coração de tantos brasileiros, virar uma celebridade e continuar sendo o Guga. Foi o número 1, sim, mas não viveu como tal. Segue curtindo como um cara normal e deu um exemplo a todos nós de que o sucesso pode ser conquistado sem perder o CARISMA e a simpatia. Ele é uma pessoa que soube lidar com a vida e não esconde suas emoções. Um homem TRANSPARENTE, SIMPLES, que luta para se manter fazendo o que gosta.

Não foram poucos os sacrifícios imperfeitos por ele. Cirurgias nos quadris, incontáveis sessões de fisioterapia. Mas Guga transformou as dificuldades em aprendizados, as tristezas em combustível e o luto em inspiração. Aprendeu cedo que a vida nos desenha caminhos novos. Ele sempre entendeu que para chegar mais longe, para ser campeão, além de toda a disciplina possível, precisava da FAMÍLIA e das outras pessoas.

Em casa, seu irmão mais novo mostrou que força e persistência eram necessárias. Guilherme Kuerten nasceu com paralisia cerebral. Engatinhar ou segurar um garfo foram conquistas que exigiram dele muita dedicação e persistência. Guga observava e admirava o irmão. O pai jogava tênis e foi com ele que Guga, aos 6 anos de idade, conheceu a bola e a raquete que o tornariam vencedor de três torneios de Roland Garros. Esse pai, que foi sua maior inspiração, partiu cedo e Guga precisou continuar. Encontrou em seu treinador, na mãe, na avó e no irmão Rafael força para não desistir dos sonhos. Ele sabia que tinha pessoas dispostas a lutar com ele e isso deu força e esperança para seguir. Guga fez um bem para o Brasil mostrando que conseguimos ir mais longe quando compartilhamos nossas vitórias. E por isso o cooperativismo se apaixonou por Guga e descobriu que também pode ser assim: simples, descomplicado, HUMILDE e motivo de orgulho para todos. Guga continua dando orgulho para nós e, quando ele falar em cooperativismo, ficará fácil entender porque os seus valores pessoais tem tudo a ver com o nosso jeito de fazer negócios — alicerçado em solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade. Sua fundação tem gerado oportunidades de inclusão econômica e social às pessoas, e já transformou a vida de mais de 62 mil pessoas. Era de uma força assim que o cooperativismo precisava. Juntos, vamos mostrar que o cooperativismo pode fazer a diferença na retomada da economia que vai precisar muito de foco, DETERMINAÇÃO, persistência e SOLIDARIEDADE. Vamos juntos em um grande movimento que não quer deixar ninguém para trás, que se preocupa com o outro, valoriza a construção coletiva, e que está totalmente em sintonia com o que o mundo busca hoje.

“Quando ele falar em cooperativismo, ficará fácil entender porque os seus valores pessoais tem tudo a ver com o nosso jeito de fazer negócios”



Daniela Lemke

Gerente de Comunicação do Sistema OCB nacional.
Jornalista especialista em Marketing Digital e Design Digital



OCB/GO

Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares - Av. Deputado Jamel Cecilio nº 3527, Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100
Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br

SESCOOP/GO

Av. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74.810-070
Telefone: (62) 3240-8900 - sescopgo@sescopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engeced)

Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Membros efetivos:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Membros suplentes:

José Atair Neto (Cooperabs)
João Gonçalves Vilela (Cagel)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)
Antonio Chavaglia (Comigo)
Haroldo Max de Sousa (Coapro)
Joaquim Guilherme de Souza (Complem)

COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS

Região Sul: João Batista (Uniodonto Sul Goiano)

Região Sudoeste: Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial)

Região Noroeste: Pedro Barbosa (Cooperagro/Centroleite)

Região Nordeste e Entorno: Pedro Caldas (Sicredi Planalto Central/ Arbo)

Região Norte: José Renato (Coopermel)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engeced)

Superintendente:

Jubrair Júnior (SESCOOP/GO)

Membros efetivos:

João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)

Membros suplentes:

José Leandro Resende (Sicoob Engeced)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)
José Lourenço de C. Filho (Coapil)
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

Membros suplentes:

Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)



Redação: Lídia Borges, Pablo Alcântara e Casa Brasil

Edição: Lídia Borges e Pablo Alcântara

Digitação: Fábio Salazar

Impressão: Gráfica Sete



espaço
das cooperativas

Cooperativas!

Esse espaço é seu!

Precisa de uma sala de reunião ou um ambiente para um bate-papo de negócios? Venha para o Espaço das Cooperativas. São salas decoradas e confortáveis disponíveis para uso da sua coop.

Venha fazer uma visita à OCB/GO e conhecer esse novo espaço do cooperativismo goiano.



Saiba mais

INFORMAÇÕES:
(62) 3240-2613

SESCOOP GOIÁS

Um excelente lugar para trabalhar!

Fazer parte de uma empresa com o selo GPTW não é sorte. É fruto de muito trabalho!



Great
Place
To
Work®

